nova
FISIO
Ano XIX Nº 111 Maio de 2016
www.novafisio.com.br
novafisio
ISSN 1678-0817
Edição Especial do
II CONIFIC
Congresso Internacional
de Fisioterapia
em Coluna Vertebral.
FOTO: Fernando Torquatto
12 a 14 de maio de 2016 | Fortaleza - CE.

NOVA FISIO

(Suplemento Especial - Setembro/Outubro 2016)
ISSN 1678-0817

Anais

II Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral

Suplemento CONIFIC 2016
12 a 14 de Maio de 2016

Hotel Oasis Atlântico
FORTALEZA - CE

Presidente

Dr. Vinícius Mendonça Assunção

Presidente da Comissão Científica

Dr. José dos Santos Lima

Coordenador Científico

Dr. Diego Galace

Comissão Científica
Dr José dos Santos Lima
Dr Marcio Tosi
Dr. Diego Galace
Dr. Vinícius Mendonça Assunção
Dr. Francisco Fleury Uchoa Santos Júnior
Dra. Emanuela Freire de Almeida

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a formação e evolução dos profissionais que de alguma forma praticam ou participam dessa modalidade de estudo. A qualificação de um profissional está pautada em diversos fatores, tais como a qualidade do seu currículo, a integração teórico e prático e a capacidade de produção científica.

O II CONIFIC – Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral, incentiva a produção científica de alunos e profissionais, disponibilizando espaço para apresentação dos temas relevantes que se referem às modalidades de Fisioterapia em Coluna Vertebral. E este veículo é utilizado para compartilhar experiências e estimular o pensamento crítico e científico e desta forma contribuir para a qualificação da Fisioterapia Brasileira.

É através de eventos como este que vivenciamos a ciência de forma organizada e comprometida com a produção do conhecimento e com a formação dos futuros profissionais que atuarão na sociedade. A abertura do CONIFIC para receber trabalhos científicos, consolida e dignifica o evento, tornando-o parte do calendário científico da Fisioterapia.

José dos Santos Lima.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE ESTABILIZAÇÃO LOMBAR APLICADO NOS PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

SILVA, Ana Paula Ramos Silva; RIZZARDI, Camilla Domingues do Lago; MOREIRA, Paula Cristina; ANTUNES, Silvana

Centro de Reabilitação do Hospital Israelita Brasileiro Albert Einstein, São Paulo, Brasil.

Objetivo: Observar a eficácia do protocolo de estabilização lombar aplicado no centro de reabilitação através da escala e do questionário aplicados nos pacientes com lombalgia antes e após o tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Todos os pacientes incluídos neste estudo foram avaliados e submetidos ao protocolo de estabilização lombar no Centro de Reabilitação do Hospital Albert Einstein (CR-HIAE). Os pacientes foram submetidos á avaliação do setor e responderam o questionário Roland Morris[1] e a Escala Visual Analógica de dor (EVA) antes e após o tratamento. .Serão analisados questionários de Roland Morris e EVA que fazem parte dos prontuários de pacientes admitidos na Fisioterapia do CR -HIAE com diagnóstico de lombalgia crônica inespecífica no ano de 2015. **Resultados:** De um total de 119 pacientes com lombalgia crônica, 65 foram incluídos na avaliação por terem preenchido ao menos duas vezes o questionário Roland Morris e a EVA. Desses trinta e seis eram do sexo masculino (55%) e vinte e nove (45%) do sexo feminino. A média de idade foi 49 anos. Os pacientes que apresentaram melhora da dor acima de 30% na EVA foram 45 (69,2%) e pacientes que apresentaram melhora funcional acima de 30% no RM foram 50 (76,92%). **Conclusão:** Baseados em nossos resultados, podemos afirmar que o protocolo de estabilização lombar é eficaz para a reabilitação dos pacientes com lombalgia crônica inespecífica.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS DOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE SÃO LUÍS – MA

COSTA, Nadjane Barros; LIMA, Fernando César Vilhena Moreira; LIMA, Marcus Vinícius Viégas; MADEIRA, Hellyne Giselle Reis

Universidade Ceuma – São Luís -Maranhão

Objetivo: Avaliar as alterações posturais na população de escolares da cidade de São Luís-MA, na faixa etária de 11 a 16 anos. **Método**: Estudo descritivo e quantitativo utilizando a biofotogrametria computadorizada para avaliar a postura de escolares, formando uma amostra estratificada por série, de 5ª a 8ª, totalizando 862 estudantes, sendo: 708 alunos das escolas públicas e 154 alunos das escolas privadas da cidade de São Luís, com faixa etária compreendida entre 11 e 16 anos e idade média de 13,2 anos. Os dados foram analisados inicialmente pelas técnicas da estatística descritiva, confeccionando gráficos e tabelas de frequência, cruzando os ângulos posturais com as variáveis independentes. **Resultados**: A amostra foi composta por 708 alunos das escolas públicas, que corresponde 82,1% dos escolares analisados e 154 alunos das escolas privadas, correspondendo a 17,9%. O sexo feminino foi prevalente correspondente a 55,8% da amostra e o masculino com 44,2 %, onde 42,3% dos escolares queixam-se de dor na coluna vertebral e 57,7% não relatam a sua presença. Pode-se observar que: 4,18% apresentam assimetria da linha espondiléia; 4,52% apresentam desnível do ombro; 5,10% apresentam alteração do ângulo de cifose; 4.18% apresentam alterações do ângulo de lordose. Dos escolares com alteração de postura, 5% apresentam o teste de Adams positivo. **Conclusão**: A prevalência geral das alterações posturais encontradas na população estudada, foi de 16,24%.

ADEQUAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DA APLICABILIDADE DO MÉTODO PILATES: REVISÃO DE LITERATURA

LARANGEIRA FILHO, João Luiz Lima; MATIAS, Priscila Helena Vanin Alves de Souza; GALVÃO UNIOR, Jaime

Centro Universitário Integrado Tiradentes – UNIT

Objetivo: Este estudo tem como objetivo abordar aspectos da aplicação dos fundamentos dos exercícios do Método Pilates em crianças com paralisia cerebral. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, sendo selecionado material oriundo de monografias, teses e da base de dados da MedLine, Lilacs e SciELO . Foram considerados artigos em português e inglês, entre os anos de 2005 a 2015 e as palavras chaves utilizadas foram: pilates, paralisia cerebral, reabilitação e crianças. **Resultados:** Os fundamentos do método Pilates estão baseados no controle da musculatura do tronco inferior, salientando a necessidade da associação entre o movimento do diafragma e as contrações dos músculos associados à estabilização postural. São escassos estudos sobre a aplicabilidade do método na população infantil com paralisia cerebral. Os principais déficits de controle postural nas crianças com paralisia cerebral estão relacionados à ordem de recrutamento muscular, desequilíbrio entre agonista/antagonista e, consequente, falta de seletividade nos movimentos afetando diretamente a funcionalidade. Analisando os estudos encontrados, foi possível relacionar que a aplicação de exercícios fundamentados pelo método, baseada na estabilização da coluna vertebral promovendo o equilíbrio muscular, pode suprir os déficits de controle postural, sendo possível a prevenção de complicações morfofuncionais da coluna vertebral comuns na paralisia cerebral. **Considerações finais:** A possibilidade de os exercícios do método Pilates serem utilizados como mais uma ferramenta na reabilitação está baseada na ênfase na melhora no controle do tronco que é fundamental para a funcionalidade. Além disso, esse método permite que os exercícios sejam adaptados às necessidades clínicas do paciente. No entanto, novos estudos são necessários para analisarmos o efeito da adaptação dos exercícios, a frequência e duração do treinamento associando a avaliação funcional por meio de instrumentos validados.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA HOSPITALAR EM PACIENTE COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR CERVICAL BAIXO

ALVES, Ariana Silva; FIGUEIREDO, Rosângela Maria da Silva; BELCHIOR, Luciana Dias

Universidade de Fortaleza

Objetivo: Descrever a intervenção fisioterapêutica hospitalar em paciente com Traumatismo Raquimedular Cervical Baixo. **Método:** Tratou-se de um estudo de caso, realizado no Instituto José Frota (IJF), em Fortaleza-CE, de agosto à setembro de 2015, 9 atendimentos, 1 vez por semana com duração de 1 hora. Paciente J.H.S., 17 anos, gênero masculino, com o diagnóstico clínico de Traumatismo Raquimedular em C6–C7, decorrente de acidente motociclístico. Os dados foram coletados por ficha de avaliação neurológica, e prontuário fornecido pelo próprio hospital. **Resultados e Discussão:** À avaliação, identificou-se diminuição de força muscular em membros superiores (MMSS), ausência de movimento e espasticidade em membros inferiores (MMII), hipoestesia superficial em MMII, arreflexia de MMSS e MMII, diminuição de amplitude de movimento (ADM) de MMSS e algia cervical. À ausculta pulmonar, evidenciou-se dispneia, roncos e estridores apicais do pulmão direito. Os objetivos da Fisioterapia foram aumentar a força muscular e amplitude de movimento, favorecer a expansão pulmonar e desobstrução das vias aéreas, amenizar o quadro álgico cervical e estimular as vias sensórias e motoras do mesmo. A reavaliação evidenciou ganho de força muscular, amplitude de movimento, resposta reflexa e de sensibilidade, redução da secreção broncopulmonar. **Considerações finais**: A intervenção fisioterapêutica em paciente vítima de Traumatismo Raquimedular a nível hospitalar é de extrema importância para garantir o máximo de funcionalidade do acometido, preservar o sistema respiratório, reeducar a postura no leito, prevenindo complicações futuras que possam intervir negativamente na qualidade de vida do paciente.

EFICÁCIA DO PILATES NO TRATAMENTO CONSEVADOR EM PACIENTES COM ESTENOSE DO CANAL LOMBAR: REVISÃO DE LITERARURA

MELO, Elaine Silvestre de; BÁRBARA, Gizelly Bábara; DOMINGOS, João

Instituição de Ensino Superior Facol

Objetivo: O objetivo foi realizar um estudo sobre estenose do canal lombar, suas causas e sintomas, avaliando o tratamento conservador sobre o método pilates. Analisando os aspectos relacionados a importancia da estabilização central no método pilates. E sua eficácia no tratamento da dor lombar. **Método:** Esse estudo foi realizado utilizando a seguinte base de dados: SciELO (ScientificElectronic Library Online). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves para busca de informações: estenose lombar, estenose da coluna vertebral, método pilates, estabilização da coluna vertebral,tratamento conservador da coluna vertebral. Os critérios utilizados foram: artigos escritos em Português ou Inglês publicado 2000-2015, abordando os temas de estenose vertebral, estenose do canal lombar, dor lombar, estabilização da coluna vertebral, tratamento conservador da coluna vertebral, método pilates. Artigos que abordam temas diferentes daqueles em estudo, ou que citam apenas tratamentos cirúrgicos ou farmacológicos, foram excluídos. **Resultados:** Pilates foi melhor do que um mínimo de intervenção para reduzir a dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica.(Miyamoto et al.2013) Exercícios de resistência e métodos inovadores, como Pilates, que enfatiza os princípios como o fortalecimento dos músculos abdominais e paravertebrais, mantendo uma boa postura, alinhamento do corpo e respiração, estão hoje na perspectiva de programas de exercícios.(Pinheiro et al. 2014) Concluiu-se que a estabilização central ajuda o indivíduo a obter ganhos de força, controle neuromuscular, potência e resistência muscular, facilitando um equilibrado funcionamento muscular.(Marés et al. 2012)**. Considerações finais:** A estenose lombar é uma alteração que ocorre mais em pacientes idosos, que pode ser acometida por alterações degenerativas associadas, vindo a acarretar diversos sintomas e dores, no qual leva ao paciente a ter uma redução de mobilidade, podendo ter com o tratamento conservador uma redução dos sintomas associados a doença.

EFICÁCIA DO PILATES COMO TRATAMENTO CONSERVADOR EM PACIENTES COM ESPONDILOLISTESE DEGENERATIVA L5-S1

BÁRBARA, Gizelly; SILVESTRE, Elaine; DOMINGOS, João

Instituição de Ensino Superior Facol

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre os tratamentos conservadores da espondilolistese degenerativa, sobretudo no que envolve o pilates, a fim de se ter resultados benéficos. **Método:** Foi realizada uma busca de publicações utilizando as seguintes bases de dados: LILACS (América Latina e Caribe Literatura em Ciências da Saúde). Scielo (ScientificElectronic Library Online). MEDLINE (Análise e Medical Literature Retrieval System Online) e PUBMEDMeSH (US NationalLibrayofMedicineInstitutos Nacionais de Saúde). Seguintes palavras chaves foram utilizadas na busca:spondylolisthesis, treatment, Rehab, spine, exercises, spondylolisthesisdegenerativeeTratamento conservador para espondilolistese em português. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, espanhol e inglês. Publicados de 2000 a 2015, abordando os mecanismos de tratamento conservador da espondilolistese degenerativa, com enfoque no pilates. Foram excluídos temas diferentes daqueles de estudo, que citam apenas tratamentos cirúrgico. **Resultados:** O pilates contém exercícios para melhorar a sensibilização muscular profunda da coluna vertebral, por meio de técnicas específicas para reforçar os mesmos músculos, e segmentar alongamento envolvendo o membro inferior e de volta músculos, vem trazendo uma eficácia grande para o tratamento de espondilolistese.(Marco Monticone, SimonaFerrantee Marco Brayda de Bruno; 2014). Os resultados que o método proporciona é a estabilização da coluna lombar, melhorando de modo significativo a dor na região e a qualidade de vida dos pacientes. (JosileneSouza e Cristian Robert 2012). Estudos evidenciam a eficácia do pilates para a correção de alterações posturais, aumentando a força muscular. (Letícia Tiziotto de jesus et al; 2015). Proporciona fortalecimento das musculaturas abdominal e paravertebral e também a flexibilidade da coluna. (Mônica angélica Cardoso Silva et al; 2013). Emqualquer caso, os exercícios devem ter cargas progressivas, respeitando a mecânica da articulação. (Mônica O. Melo et al; 2011). Salientam que é necessário a melhoria das relações musculares agonista e antagonista, favorecendo o trabalho dos músculos estabilizadores. (Josilene Souza Conceição; Cristian Mergener; 2012).Os exercícios podem ser mat-base ou envolver a utilização de equipamento especializado. (Cherie Wells, Gregory S. Kolt e Andrea Bialocerkowski; 2012). Sendo assim, o exercícios Mat no solo tem efeitos sobre a força muscular do tronco e flexibilidade. (Kelma Regina Galeno Pinheiroetal; 2014). **Conclusão:** Conclui-se, que o método Pilates se mostra eficiente no aumento da força da musculatura abdominal e paravertebral, melhora da flexibilidade da cadeia posterior e diminuição da dor na coluna lombar em pacientes com espondilolistese degenerativa.Estudos vem demostrando a eficácia dos resultados que permite proporcionar estabilização da coluna lombar, melhorando de modo significativo a dor e qualidade de vida para as pessoas com esta patologia. O protocolo de exercícios utilizando o método pilates é eficaz no tratamento de espondilolistese. Sendo assim, o método que fortalece todos os músculos abdominais, lombares e perineais. Desta forma, trabalha-se como forma de intervenção fisioterapêutica no tratamento conservador da espondilolistese. Por ser exercicios de baixo impacto contracional, fortalecendo intensamente a musculatura do power- house, (casa de força).

AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DOS MULTÍFIDOS E TRANSVERSO DO ABDOME EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 12 ANOS.

PINTO, Elizangela França; FERREIRA, Silvia Thamilis Barbosa Pessoa; SIQUEIRA, Gisela Rocha de; MONTENEGRO, Eduardo José Nepomuceno

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

Objetivo: Obter as dimensões ultrassonográficas da área de secção transversa dos multífidos e da espessura do transverso do abdome em crianças e adolescentes de 9 a 12 anos, assim como também verificar a influência do peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, atividade física e hábitos posturais nessas medidas. **Método**: Estudo transversal, realizado com 98 escolares saudáveis, sendo 48 meninos e 50 meninas com idade média de 10,09 (DP 1,01) anos. Foram mensuradas variáveis antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal e IMC) e realizada a avaliação ultrassonográfica em repouso e em contração da área de secção transversa dos multífidos e da espessura do transverso do abdome. Os participantes ainda foram questionados quanto à prática de exercícios físicos e hábitos posturais. **Resultados**: Os escolares avaliados apresentaram uma mediana (cm) da espessura do transverso do abdome de 0,30 (DP 0,06) em repouso e 0,46 (DP 0,08) em contração. Em relação aos multífidos a mediana (cm²) da AST em repouso foi de 2,66 (DP 0,62) e 3,38 (DP 0,81) em contração.Não foram encontradas diferenças significativas ($p>0,05$) em relação às medidas ultrassonográficas dos multífidos e transverso do abdome e demais variáveis analisadas. **Considerações finais**: Esse estudo apresentou de maneira inédita possíveis medidas de referência dos multífidos e transverso do abdome, sendo útil para diagnosticar precocemente distúrbios musculoesqueléticos na população de crianças e adolescentes.

USO DA BOLA SUÍÇA COMO RECURSO TERAPÊUTICO E REABILITAÇÃO FUNCIONAL.

DINIZ, Luam Lima; LIMA NETO, José Jaildo de; LIBERALINO, Eurico Solian Torres; SOUSA, Tatyane Cavalcante de

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico ASCES Caruaru, PE

Objetivo: Identificar os efeitos do tratamento da coluna vertebral com uso de bolas suíças. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados: MEDLINE, Fonte Acadêmica e AcademicSearch Elite utilizando os descritores :Kinesiology Applied, Exercise Therapy, Physiotherapy, Cinesiologia Aplicada, Terapia por exercícios, Fisioterapia;Publicados entre 2006 a 2015nos idiomas português, inglês e espanhol. Após análise dos critérios foram selecionados 11 (onze) ensaios clínicos randomizados que utilizavam a bola suíça com ferramenta de tratamento e análise comparativa. **Resultados:** A maioria do artigos indica que a Bola Suíça vem sendo agregada a treinos de desenvolvimento muscular e condicionamento físico, como a estratégia mais efetiva para o desenvolvimento da musculatura do tronco quando se comparado aos exercícios tradicionais. Estudos realizados nos EUA e Canadá demonstraram que os exercícios em bola, além de serem mais eficazes em termos de intensidade e controle do CORE, ainda minimizam a sobrecarga da atividade para espinhal lombar e reto abdominal. **Considerações finais:** O uso da bola terapêutica para o desenvolvimento muscular se sustenta na hipótese de que a prática de atividades físicas em superfícies instável proporciona um maior desafio para a musculatura do tronco, aumenta o equilíbrio dinâmico e, possivelmente, treina os usuários para estabilizar seus músculos espinhais, prevenindo e tratando disfunções.

COMO A COLUNA CERVICAL SE COMPORTA DIANTE DE UMA MÁ POSTURA CAUSADA PELO USO INADEQUADO DE SMARTPHONES

SOUZA, Bruna Oliveira Medeiros de; CAIANA, Thiago Leoncio

Faculdade Maurício de Nassau – João Pessoa

Objetivo: Apresentar os malefícios causados pelo uso desenfreado dos Smartphones em posições que acometem diretamente a coluna cervical. Alertando a população usuária para tomar medidas preventivas e a reeducar as posições fisiológicas consideradas pelo padrão biomecânico e cinesiológico. **Método:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica (2010-2014), através do banco de dados da Scielo, Bireme e Google Acadêmico. Para a pesquisa nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores, palavras chaves presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical SubjectHeadings). **Resultados:** 91% da população americana hoje possui, pelo menos, um smartphone.Uma pequena parcela deste numero usa o aparelho para fazer chamadas,mas a maioria, utiliza-se para envio de mensagens de texto para a comunicação rápida e discreta, isso significa 81% do uso para essa finalidade. Diante deste fato, grandes problemas têm acometidos os usuários que detém desta ferramenta e a maior delas é a falta de uma boa postura. Estudos mostram que com o movimento de flexão, a cabeça exerce uma força gravitacional sobre a coluna cervical, de tal maneira que, as tensões aplicadas às vértebras aumentam a cada grau de movimento obtido. A cabeça de um homem adulto chega a pesar até 6kg em posição neutra, já com 60 graus de flexão esse numero sobe para 27kg. **Considerações finais:** A problemática maior hoje encontrada em clinicas de reabilitação são os problemas que envolvem a cervical. Tensões exageradas, dores que repercutem ao longo dos membros ou cefaléias de grande intensidade. Fatos esses decorrentes, em grande parte, de um problema postural. Devemos alertar os usuários para aderirem uma postura mais adequada, levar o aparelho até os olhos, evitando assim futuras patologias que irão trazer complicações ainda piores.

COMPARAÇÃO DO EFEITO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVO E DO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DO TRONCO NA DOR RELACIONADA A HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

PINTO, Elizangela França; BEZERRA, Bruna Danyele da Silva; ALENCAR, Geisa Guimarães de; SIQUEIRA, Gisela Rocha de

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

Objetivo: Analisar o efeito da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) na dor e no aumento das dimensões dos multífidos comparado ao Fortalecimento dos Músculos do Tronco (FT) em portadores de Hérnia de Disco Lombar (HDL). **Método:** Estudo do tipo intervencional, comparativo e controlado, composto por 20 participantes, ambos os sexos e idade de 25 a 50 anos. Foram divididos entre dois grupos: FNP e FT. Ambos os grupos foram avaliados quanto ao nível de dor através da Escala Visual Analógica (EVA) e para a área de secção transversa (AST) dos multífidos pela ultrassonografia e realizaram 15 atendimentos. Foi utilizado os testes de Shapiro-Wilk, o teste t independente, o teste Qui-quadrado de Fisher e o teste t pareado. **Resultados**: Ambos os grupos reduziram o nível de dor sendo FT 6,89 (DP 1,27) para 3,22 (DP 2,77) e FNP de 5,78 (DP 2,33) para 2,44 (DP 2,35). Em relação a AST dos multífidos o grupo FNP obteve melhor aumento das dimensões: 2,89(DP 0,56) para 4,77(DP 0,44) e o grupo FT de 2,43 (DP 0,22) para 2,99 (DP 0,24).
Conclusão: O protocolo de FNP satisfatório para o aumento das dimensões dos multífidos e redução da dor.

A EFICÁCIA DE UM PROGRAMA DE REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL NA QUALIDADE DE VIDA E DISTRIBUIÇÃO PLANTAR EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

EDUARDO, Antonio Carlos Ribeiro; BARBIERI, Sabrina Aparecida; OLIVEIRA, Priscila; SCARASSATI, Jorge

Faculdade Max Planck Indaiatuba – SP

Objetivo: Analisar a melhora da QUALIDADE DE VIDA e do equilíbrio, através do instrumento SF-36 e da baropodometria. **Metodologia:** Foram avaliados 5 pacientes, entre 30 e 56 anos, independentes físicos, com diagnóstico de hérnia de disco e quadro álgico. Foram realizadas 10 sessões de RPG, com duração em torno de 01 hora, 01 dia na semana, com realização das posturas à luz do Método RPG, dependendo da necessidade de cada paciente. Eles realizaram baropodometrias antes e após o tratamento, responderam ao questionário de qualidade de vida SF-36 pré e pós tratamento. **Resultado:** Remissão e diminuição do quadro álgico na primeira sessão e remissão da dor em todos os pacientes após a terceira sessão. Houve melhora nos indicadores de qualidade de vida e melhora na distribuição plantar. **Conclusão:** Concluiu-se queo método RPG proporcionaram resultados positivos em relação à dor, qualidade de vida e distribuição plantar em indivíduos com quadro álgico de hérnia de disco

RESPONSIVIDADE DE INSTRUMENTOS QUE MENSURAM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: UM ESTUDO PRELIMINAR

HISAMATSU, Thalysi Mayumi; MORELHÃO, Márcia Rodrigues Franco; PINTO, Rafael Zambelli Pinto

Universidade Estadual Paulista – Campus Presidente Prudente

Introdução: Questionários de auto-relato como Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)-versão longa e Questionário Habitual de Atividade Física (BPAQ), são amplamente utilizados na prática clínica para avaliar os níveis de atividades físicas dos pacientes. Embora ambos os questionários apresentam suas propriedades psicométricas testadas e válidas para a população geral, não se sabe ao certo se o mesmo ocorre para a população com dor lombar crônica. Entre todas as propriedades psicométricas, a responsividade, é a capacidade de um questionário detectar as reais mudanças ao longo do tempo. Questionários de auto-relato tem sido associado com viés de memória, enquanto que medidas objetivas, como o acelerômetro, não apresenta este tipo de viés. **Objetivo:** Portanto os objetivos foram: (i) determinar a responsividade interna e externa das medidas de auto-relato de atividades físicas (IPAQ e BPAQ) e uma medida objetiva de atividade física (acelerômetro), e (ii) comparar a responsividade dessas medidas com as medidas de dor (escala numérica de dor (END)) e incapacidade(Roland Morris Disability Questionnaire (RMDQ) e Quebec Back Pain Disability Questionnaire (QBPQ)) em pacientes com dor lombar crônica não específica. **Métodos:** Foram incluídos dados de 40 pacientes com dor lombar crônica não específica com duração de 3 meses ou mais. Todos os pacientes que concordaram com o estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa, que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa local sob o número CAAE 36285414.4.0000.5402. O estudo foi realizada na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), campus de Presidente Prudente.Foram coletados dados sobre os desfechos clínicos e medidasde atividade física de auto-relato na avaliação inicial e após 2 meses de tratamento. Além disso, os pacientes foram instruídos a usar o acelerômetro durante 7 dias consecutivos, antes e após o tratamento. O tipo de tratamento não foi especificado, mas os fisioterapeutas foram instruídos a seguir diretrizes de prática clínica. No final do tratamentoa escala de percepção do efeito global (EPEG) também foi administrada. **Resultados:** Para os resultados de responsividade interna, foram calculados Effect Size(ES), com intervalo de confiança (IC) de 84%. Para responsividade externa examinamos a área sob a curva (ASC), por meio da Receiver Operating Charecteristc(o ponto de corte da EPEG ≥ 3 foi utilizado para definir pacientes recuperados totalmente), sendo que valores maiores de 0,70 foram considerados responsivos. Na análise de responsividade interna, END (ES = 2,76 84% IC: 2,38-3,14)0,80, RMDQ (ES =1,81 84% IC: 1,55-2,06) e QBPQ (ES= 0,97 84% IC: 0,74-1,20) mostraram efeitos superiores comparado ao IPAQ - tempo total gasto em atividade física moderada / vigorosa (ES = -0,22; 84% IC: -0,45 a -0,00), BPAQ - pontuação total (ES = 0,40 84% IC: 0,13-0,67) e acelerômetro - tempo total gasto em atividade física moderada / vigorosa (ES = -0,12 IC 84%: -0,31 a 0,06). Na análise de responsividade externa, END (ASC = 0,80 95% IC: 0,66-0,94), RMDQ (ASC = 0,71; IC 95%: 0,55-0,88) e QBPQ (ASC =0,78 95% IC: 0,64-0,93) apresentaram resultados satisfatórios, enquanto que a ASC para o IPAQ (ASC = 0,51 95% IC: 0,31-0,71), BPAQ (ASC = 0,41, 95% IC: 0,19-0,62) e acelerômetro (AUC = 0,51 95% IC: 0,24-0,78) foram menores do que o limite de 0,70. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que as medidas auto-relatadas e medidas objetivas não são tão eficientes quanto os resultados clínicos comumente utilizados no campo da dor lombar crônica. Estes dados preliminares com uma amostra de 40 pacientes sugerem que as medidas de níveis de atividade física não são sensíveis e devem ser usados com precaução em prática clínica.

FISIOTERAPIA, QUALIDADE DE VIDA E A DOR LOMBAR

BUCHLERBERSI, Dulcinéia; BOAVENTURA, Luiz Carlos;

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio

Objetivo: O objetivo desta revisão bibliográfica é descrever fatores biomecânicos, secundários e psicológicos que interferem na dor lombar levando o indivíduo a incapacidade física e diminuindo a qualidade de vida. Amplia o domínio do profissional de fisioterapia em relação a lombalgia. As intervenções descritas buscam aredução da dor, correção postural, ganho de equilíbrio, fortalecimento e melhora na qualidade de vida, destacando a importância da avaliação dos pés e arcos plantares. **Métodos:** Foram selecionados vinte e dois artigos, segundo contendo informações sobre dor lombar crônica sem causas específicas, sendo excluídos estudos com patologia de base esclarecida. A busca foi realizada através dos descritores: dor lombar, lombalgia, fisioterapia, coluna vertebral, arco plantar, qualidade de vida, lowbackpain, physicaltherapy, spine, plantar arch, quality oflife nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Medline, Scielo, PeDro, Lilacs, Bireme, IBGE. **Resultados:** Os estudos avaliaram intensidade dador, incapacidades, qualidade de vida, protocolos fisioterapêuticos, palmilhas ortopédicas, calçados de solado dinâmicos. Analisou arcos plantares e desequilíbrio biomecânico, postura e função dos pés em relação a dor lombar. Destaca que a prática psicologicamente informada que é de grande importância na escuta das expectativas relacionadas a dor lombar. A dor lombar é incapacitante e resulta na diminuição da qualidade de vida. **Conclusão:** A lombalgia sofre influência fisiológica, biomecânica e emocional, reduz a funcionalidade, atividade profissional e convívio social, influenciando de forma direta na qualidade de vida dos indivíduos, em relação as condutas fisioterapêuticas, os diversos estudos relatados, apresentam bons resultados na intensidade da dor, porém novos protocolos visando participação de equipes multidisciplinares poderão ser estudados buscando melhoria global do indivíduo.

INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, Natália Alves da; LIMA, Nathállya Laryssa Celestino de; SOUZA, Carlos Eduardo Alves

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, Caruaru – Pernambuco

Introdução: A postura é um complexo mecanismo sensório-motor e de base para todos os movimentos, para que haja um controle postural é necessária a atuação de múltiplos sistemas sensoriais: visual, somatossensorial e vestibular. As crianças com perda auditiva estão propensas a apresentar dificuldades na regulação do controle postural. É razoável presumir que muitas crianças surdas podem apresentar problemas vestibulares, fazendo com que elas adotem uma postura compensatória para uma maior estabilidade. **Objetivo:** Identificar, através de revisão literária, as possíveis alterações posturais em crianças com perda auditiva neuro-sensorial. **Métodos:** O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura, para a qual foram utilizados os bancos de dados, Scielo e Bireme, abrangendo estudos publicados no período de 2010 a 2015, em português. As palavras-chave: Alteração Postural, Deficiência auditiva, Coluna Vertebral. **Resultados:** De acordo com os artigos analisados houve uma maior ocorrência de alterações posturais em crianças com perda auditiva em relação com ouvintes. As seguintes alterações notadas foram escoliose e hipercifose torácica. **Conclusão:** Com base nestes resultados acredita-se que o acometimento no sistema vestibulo-coclear é um fator prejudicial para o controle postural adequado. Tal fato pode alterar a regulação deste controle e levar a criança surda a adotar um posicionamento muitas vezes inadequado.Desta forma, ressalta-se a importância da fisioterapia preventiva com o objetivo de diminuir a progressão destas alterações na infância.

ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS ERETORES DA ESPINHA E MULTÍFIDOS DE INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA, SUBMETIDOS A RPG

EDUARDO, Antonio Carlos Ribeiro; BARBIERI, Sabrina Aparecida; OLIVEIRA, Priscila; SCARASSATI, Jorge; DELAZARI, Lilian Elisabeth

Faculdade Max Planck Indaiatuba – SP

Objetivos: A dor lombar é frequentemente associada à morbidade e incapacidade, incidindo cerca de 80% da população, sendo o principal motivo de absenteísmo do trabalho, trazendo um alto custo no tratamento para o sistema de saúde e previdenciário, sendo sobrepujada apenas pela cefaleia (Macedo, 2009). Vista como um problema de saúde pública com grande importância clínica, social e econômica acometendo a população indiscriminadamente (Stefane, 2013). A lombalgia além de limitar atividades laborais e de lazer, reduz a capacidade funcional, diminuindo assim a qualidade de vida, podendo levar a irritação, insônia, inapetência, levando a graves consequências fisiológicas, psicológicas e sociais. (Stefane, 2013). Avaliar aatividade eletromiografica dos músculos eretores da espinha e multífidos, a pré e pós tratamento de RPG.
Método: A amostra foi composta por 11 sujeitos fisicamente independentes, com idade acima de 18 anos, que relataram lombalgia crônica (presente pelo menos um período do dia, no mínimo há três meses, caracterizado como episódio único ou múltiplo). Como critério de exclusão nenhum dos participantes poderia estar em tratamento ou obter alguma restrição aos exercícios.Para a obtenção dos sinais eletromiográficos foi utilizado um eletromiógrafoMiotool 400 de quatro canais (Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, Porto Alegre, Brasil). Cada canal é acoplado a dois eletrodos ativos e um de referência. Foram utilizados eletrodos de prata/cloreto 3M/2233. Os pacientes foram submetidos à tabela visual analógica de dor, para confrontar a relação entre dor e atividade eletromiografica dos músculos estudados. Os voluntários permaneceram em ortostatismo enquanto os músculos foram localizados por meio de palpação, precedido por tricotomia e limpeza local para diminuir a impedância da pele. Os eletrodos ativos foram colocados sobre a região dos músculos eretor da espinha na altura da segunda (L2D e L2E), e sobre os músculos multífidos. À distância centro-a-centro dos eletrodos foi de quatro centímetros paralelos à vertebra. O eletrodo de referência foi colocado no musculo deltoide direito. O posicionamento para obtenção da contração isométrica voluntária máxima (CIVM) foi realizado com o participante em decúbito ventral em uma maca com o quadril devidamente fixado por um cinto em flexão de tronco 20º, apoiado em outra maca de menor altura. Nesta posição os voluntários foram instruídos a realizar a hiperextensão de tronco com as mãos apoiadas sobre a cervical, para se determinar a CIVM foi realizada uma tentativa durante cinco segundos, durante os testes os participantes receberam incentivos motivacionais. A coleta foi realizado na posição ortostática, solicitando a flexão de tronco com carga de 5kg nas mãos. Após a primeira coleta foi realizada uma sessão de RPG, com as posturas específicas propostas à luz do método RPG, dependendo da necessidade e alterações posturais dos voluntários. Os dados foram coletados logo após a realização da sessão. Após a coleta, os dados foram analisados e quantificados, foi realizada uma conferência e a produção de gráficos demonstrativos. **Resultados:** Todos os onze participantes conseguiram completar os testes. Observando os resultados podemos constatar que os valores entre os grupos dos músculosestudados, foram encontradas diferenças estatisticamente significantes, demonstrando maior atividade eletromiográfica no pré tratamento, principalmente no que se refere ao músculo multifido, demonstrando maior fadiga deste musculo. Após a realização da RPG, os dados mostram diferenças estaticamente significanteentre os eretores da espinha no pré e pós tratamento. Estes resultados atribuem à menor capacidade de gerar força devido ao descondicionamento e à dor presente nos indivíduos com lombalgia. Houve relevância na diminuição da dor após a sessão de RPG. **Conclusão:** Todos os indivíduos submetidos à terapia pela RPG apresentaram melhora da sensação subjetiva da dor, além de demonstrar no estudo eletromiográfico diferenças estatisticamente significativas no pré e pós sessão.

CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PILOTO DE CORE SET DA CIF APLICADO ÁS DISFUNÇÕES DA COLUNA VERTEBRAL

SOUSA, Paulo Henrique Caetano de; PAGNUSSAT, Esequiel

Instituição: Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, Ceará

Objetivo: Descrever o processo de construção do modelo piloto de core set Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)para disfunções da coluna vertebral e apontar sua aplicabilidade. **Método**: Este estudo é qualitativo e descritivo. Para a formulação do core set foram realizadas as seguintes etapas: Leitura e análise geral do Manual da CIF, fornecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS); Seleção de capítulos, domínios e categorias relacionados ou correlacionados com a Coluna Vertebral,Montagem preliminar do core set, Análise independente de um avaliador não Fisioterapeuta e Montagem final. Assim, para a última etapa, fizeram-se ajustes no material para melhorar sua aplicabilidade. **Resultados:** O core set desenvolvido apresentou as seguintes características: Função do Corpo: 1 Capítulo, 3 Categorias e 5 Domínios; Estrutura do Corpo: 1 Capítulo, 1 Categoria e 11 Domínios; Atividade e Participação: 4 Capítulos, 9 Categorias; 33Domínios; Fatores ambientais: 3 Capítulos, 11 Categorias, 11Domínios; Manteve-se os mesmos qualificadores para cada componente da CIF. O tempo médio de preenchimento é de aproximadamente 3 minutos. Utiliza-se os mesmos termos e orientação do manual expedido pela OMS. **Conclusão:**Conclui-se que a produção de um core set para disfunções da coluna vertebral pode facilitar a utilização da CIF no Sistema Único de Saúde. Além disso, em vista o número condessado de informações da CIF, o core set possibilitaria auxiliar no direcionamento, atenção e cuidado, dos profissionais de saúde, para questões específicas da coluna vertebral. Por fim, destaca-se que o core set possibilita otimizar o tempo de preenchimento e redução de possíveis falhas operacionais no manuseio da CIF.

ESTUDO DE ESTABILOMETRIA EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

SILVA, Marcia Nascimento da; SOUZA, Márcia Luana Aires de; MACÊDO, Lorêna Carneiro de; VASCONCELOS, Danilo de Almeida

Universidade Estadual da Paraíba,

Objetivo: Avaliar o equilíbrio postural de indivíduos portadores de Disfunção TemporoMandibular (DTM). **Método:** Estudo observacional de caráter transversal, realizado na Clínica Escola de Odontologia da UEPB- CG. Foram avaliados 27 indivíduos de ambos os sexos apresentando idade 14 a 63 anos, os quais são portadores de DTM e tem acesso a clinica escola de Odontologia. Avaliou-se o controle postural através da Plataforma baropodométrica eletrônica Footwork®, no qual o paciente foi orientado a permanecer sobre a mesma, descalço, com braços lateralmente ao corpo e o olhar fixo em um ponto na parede, onde foram captados os sinais através de sensores de pressão, por um período de 30 segundos, em apoio bipodal e em apoio unipodal. As variáveis estudadas referentes ao centro de oscilação do corpo (COP) foram: Deslocamento e velocidade de deslocamentos Antero-posterior (AP) e Médio Lateral (ML). A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. **Resultados:** Obtivemos predominância de 74,07% de avaliações em população feminina e 25,93% do gênero masculino. Em relação a distancia médio-lateral (DML), captadas pela estabilometria as mulheres apresentaram maior distancia em relação aos homens com exceção do apoio unilateral com a população masculina mostrando maiores percentuais. Esses valores foram maiores também para a distancia Antero-Posterior (DAP) mostrando maiores percentuais, com exceção do apoio unipodal sem estimulo visual que foi maior na população de homens. As velocidades tanto Antero-posterior (VAP) como Médio-Lateral (VML), ficaram bem próximas comparando os dois sexos. Os maiores valores diagnosticadas foram no apoio unipodal com olhos fechados na VAP e na VML com 0,17-0,15 mm/s nos homens e 0,19-0,2 mm/s nas mulheres. **Conclusão:** Os indivíduos com DTM do sexo feminino apresentam alterações do controle postural significativo durante a avaliação da estabilometria.

EFICÁCIA DO LASER NO TRATAMENTO COADJUVANTE EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

LIMA NETO, José Jaildo de; DINIZ, Luam Lima; NEVES, Tassio Henrique Nascimento; LIBERALINO, Eurico Solian Torres

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico Caruaru, PE

Objetivo:O presente estudo tem como objetivo verificar a eficácia do LASER no tratamento coadjuvante em DTM. **Método**: Foi efetuada uma revisão sistemática da literatura com pesquisa de artigos em língua portuguesa e inglesa, na base de dados MEDLINE e SciELO. Os descritores utilizados foram: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Lasers; Temporomandibular Joint Disorders.Foram utilizados apenas artigos caso controle, estudos transversais e de coorte. Os idiomas foram limitados a língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2012 e 2015. **Resultados:** Dos artigos encontrados, oito se relacionavam diretamente a utilização do LASER como tratamento coadjuvante na DTM. Foram usados LASER de baixa intensidade AsGa e AsGaAl,bem como os de baixa potência (4-5 J/cm²). Os principais efeitos listados foram redução da inflamação, exclusão de substâncias halogênicas, aumentoda produção de endorfinas, aumento da mobilidade da ATM, redução significativa da dor, além de atuar diretamente nas terminações nervosas livres, elevando o tempo de analgesia. **Conclusão:** As disfunções temporomandibularessão alterações biomecânicas multifatoriais que acometem aproximadamente 86% da população de forma assintomática.O uso do LASER de baixa intensidade é eficaz no alívio da sintomatologia multifatorial da disfunção da articular temporomandibular através de seus efeitos fisiológicos, tornando-se um bom artifício para os profissionais da odontologia e fisioterapia no combate destes distúrbios.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A COLUNA VERTEBRAL: A EXPERIÊNCIA DA SALA DE ESPERA EM UMA UBS DE HORIZONTE – CE

EDSON, Ana Paula Rocha Nepomuceno; DE SOUSA, Paulo Henrique Caetano

Universidade Federal do Ceará – Fortaleza - CE

Objetivo: Relatar a experiência em Educação em Saúde realizada na Sala de Espera de uma Unidade Básica em Saúde no Município de Horizonte/Ce. **Método:** Período: agosto de 2015 a janeiro de 2016. Ações: Realização de Educação em Saúde sobre as disfunções da coluna vertebral na sala de espera de uma UBS. Ao todo, foram seis atividades de sala de espera sobre o tema. Equipamentos: Televisor com entrada para pen drive, leitor de vídeo e slides com figuras e esquemas de orientação para uma postura saudável, de domínio público e particular. As atividades faziam parte das atribuições do Fisioterapeuta na Atenção primária. **Resultados:** Nesse período, um total de 84 pacientes foram orientados. As ações duraram entre 10 e 15 minutos, contando com a participação de um Fisioterapeuta da Saúde da Família e uma acadêmica de Fisioterapia. As ações começavam com uma apresentação da função do profissional, seguida da explicação sobre a anatomia e fisiologia da coluna vertebral. Após, tudo era sumarizado com a apresentação de um vídeo ilustrativo de domínio público. Houve uma boa e expressiva participação dos usuários. **Conclusão:** No tocante à Estratégia Saúde da Família, as salas de esperas são locais oportunos para divulgar informações e orientar a população com o fim de reduzir chances reais de adquirir doenças e comorbidades. O fisioterapeuta contribui de forma específica para a redução das dores e deformidades da coluna, além de prevenir tais problemas, lançando mão da educação e conscientização da saúde.

EDUCAÇÃO POSTURAL DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

COSTA, Gabriel Pereira da; LIMA, Marcus Vinícius Viégas; MADEIRA, Hellyne Giselle Reis; LIMA, Fernando César Vilhena Moreira

Universidade Ceuma

Objetivo: Conhecer os comportamentos posturais adotados no dia a dia dos pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia. **Método:** Estudo descritivo e transversal, realizado na Clinica Escola de Fisioterapia da Universidade Ceuma, a amostra foi composta por 50 pacientes que buscaram atendimento fisioterapêutico, e que concordaram em participar do estudo. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário composto por dados sociodemográficos e perguntas fechadas acerca dos comportamentos posturais do paciente em determinadas situações do dia-a-dia. Os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:**Participaram do estudo 50 pacientes, com idade média de 44,5 (±14,6) anos, sendo 56% (28) gênero masculino e 44% (22) gênero feminino. Sobre o comportamento postural adotado no dia a dia, as posturas que os indivíduos mais realizam de forma correta foram pegar objetos 45 (90%) e a posição dos pés quando sentados 34 (68%). Referente ao conhecimento dos entrevistados sobre postura, 88% refere que sabe o que é postura corporal, porém quando questionados sobre os desvios de postura, 38% (19) referem saber o que é escoliose, 20% (10) hipercifose, 20% hiperlordose, porém 22% (11) não tem conhecimento sobre nenhum dos tipos de desvio postural. **Conclusão:** Constatou-se que a maioria dos indivíduos sabe o que é uma boa postura corporal, porém não são habituadas e/ou educadas a seguir de maneira correta estas no seu dia a dia. Verificou-se que os participantes já ouviram falar de postura corporal, mas a sua grande maioria não sabe identificar esses desvios posturais.

EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA PRECOCE NO PÓS-OPERATÓRIO DE HÉRNIA DE DISCO EM ATLETAS: ESTUDO DE REVISÃO

SOUZA, Glauciany Roque; NASCIMENTO, E.F; MELO, I.A.D

Faculdade Osman Lins, Vitória de Santo Antão - PE

Objetivo: Investigar a eficácia da intervenção fisioterapêutica precoce no pós-operatório de hérnia de disco em atletas, com ênfase na sobrecarga e má postura durante os treinos e propor alongamentos, fortalecimento, das cadeias musculares atuantes na postura da coluna vertebral, (os paravertebrais e abdominais), associado à eletroterapia. **Método:** Revisão sistemática de literatura. Sendo uma investigação que tem por objetivo, reunir avaliar e conduzir uma síntese dos resultados obtidos em múltiplos estudos primários sobre o tema proposto neste trabalho. Foram utilizadas as bases de dados, PUB MED, LILACS, BIREME, SCIELO, sendo um total de 20 artigos lidos (2002-2015) dos quais foram escolhidos 50% para elaboração desde trabalho, os descritores de busca foram: hérnia de disco, atletas, fisioterapia.
Resultado: A intervenção fisioterapêutica precoce proporciona, alivio da dor aguda e crônica, elimina o quadro inflamatório (PIRES, et. al.; 2008).
Evita o surgimento de posturas viciosas de proteção, pois a intervenção com exercícios impede o encurtamento dos músculos eretores da coluna vertebral, fortalece os abdominais que auxilia na estabilização, promovendo uma recuperação mais eficiente e rápida quando tratado precocemente. (MARCELO, et.al.; 2002). **Conclusão**: De acordo com PIRES, et. al.; 2008, MARCELO, et. al.; 2002 mostra que o tratamento precoce no pós-operatório de hérnia de disco trazem resultados eficazes na reabilitação após procedimento cirúrgico e aprova a aplicabilidade de alongamentos, fortalecimento muscular, tens e ultrassom na conduta terapêutica. Ainda de acordo THAISE, et. al.; 2009 afirma que a terapêutica nessa fase leva a independência funcional e retorno pleno as suas atividades e é totalmente indicado a este tipo de paciente.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARNAÍBA-PI.

VÉRAS, Iago Santos Véras; COSTA, Anna Clara Lopes Freitas da Costa; COELHO, Karyna Kelly Oliveira; GOUVEIA, Samara de Sousa Vasconcelos

Universidade Federal do Piauí

Introdução: O sobrepeso e a obesidade têm atingido proporções epidêmicas, principalmente, em idade escolar, tornando-se um problema mundial de saúde e que implica complicações que podem estar presentes precocemente, como as alterações posturais. **Objetivo:** Descrever as alterações que atingem o aparelho locomotor em crianças com sobrepeso e obesidade da rede municipal de ensino da cidade de Parnaíba – PI. **Metodologia:** Realizou-se a análise postural com escolares na faixa etária de 7 - 9 anos da rede municipal de ensino da cidade de Parnaíba-PI. Para tal, utilizou-se a fotogrametria e o software SAPO, onde foram analisados os ângulos articulares do tronco, membros inferiores e a projeção plantar do centro de gravidade. **Resultados:** Foram incluídas 23 escolas da rede municipal de Parnaíba-PI e avaliadas 114 crianças, com idade média de 8,48±0,79 anos, IMC médio de 22,41±2,79, a maioria do gênero feminino (56,14%), apresentando obesidade (59,65%). Desse total, 41 realizaram a avaliação biofotogramétrica. Verificou-se predominância de alterações posturais relacionadas ao alinhamento da cabeça e pelve nas vistas analisadas. **Conclusão:** A avaliação postural nessa população foi congruente aos achados da literatura e a metodologia utilizada possibilitou quantificar os dados para futuras comparações.

ESTUDO DO ÍNDICE DE NORMALIDADE DA POSTURA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE SÃO LUÍS-MA

TAVARES, Leciane Rocha; LIMA, Fernando César Vilhena Moreira; LIMA, Marcus Vinícius Viégas; MADEIRA, Hellyne Giselle Reis

Universidade Ceuma

Objetivo: Avaliar o índice de normalidade das alterações posturais na população de escolares da cidade de São Luís-MA, na faixa etária de 11 a 16 anos. Método: Estudo descritivo e quantitativo utilizando a biofotogrametria computadorizada para avaliar a postura e a confiabilidade de escolares. Formando uma amostra estratificada por série, de 5ª a 8ª, totalizando 862 estudantes, com faixa etária compreendida entre 11 e 16 anos e idade média de 13,2 anos. Os dados foram analisados inicialmente pelas técnicas da estatística descritiva, confeccionando gráficos e tabelas de freqüência, cruzando os ângulos posturais com as variáveis independentes. Resultados: A amostra foi composta por 708 alunos das escolas públicas, que corresponde 82,1% dos escolares analisados e 154 alunos das escolas privadas, correspondendo a 17,9%. O sexo feminino foi correspondente a 55,8% da amostra e o masculino com 44,2 %. A prevalência geral das alterações posturais encontradas na população estudada foi de 16,24%. O ângulo da linha espondiléia apresenta uma variação de normalidade de 143,3° a 197,9°; ângulo do desnível de ombro apresenta uma variação de 5,6° a 7,0°; ângulo de cifose apresenta uma variação de 101,4°a 161,5° e o ângulo de lordose apresentando uma variação de 123,54° a 213,4°. Valores abaixo e acima dessas variações representam alterações posturais. Conclusão: Para se ter uma postura normal essa não precisa ser simétrica como proposto por Kendall.

EVIDÊNCIAS E SUAS IMPLICAÇÕES POSITIVAS EM MANIPULAÇÃO VERTEBRAL EM INDIVÍDUOS COM HIPERCIFOSE TORÁCICA

GUIMARÃES, Gabriela Pereira; PEREIRA, Renata Kelly de Morais; SENA, Klênio Lucena de; CRISPINIANO, Elvis Costa
Faculdade Mauricio de Nassau, Campina Grande-PB

Objetivo: As técnicas manipulativas ou técnicas manuais, sempre foram utilizadas isoladamente dependendo do terapeuta ou em conjunto com diversos métodos de tratamento. Dessas técnicas as que mais são utilizadas e que se destacam é a osteopatiae quiropraxia. Este artigo tem como abordagem principal mostrar evidências e implicações positivas da aplicação de tais técnicas em indivíduos com hipercifose torácica. **Metodologia:**Estudo de revisão literária, quantitativo da relação entre a hipercifose torácica e aterapia manual.O levantamento de dados ocorreu entre maio e agosto de 2015 tendo como fontes de pesquisas os seguintes bancos de dados: Lilacs,scielo e bireme. Utilizou-se as seguintes palavras chaves: coluna vertebral, hipercifose torácica e técnicas de manipulação. Foram utilizados como critérios artigos que abordassem ahipercifose torácica e as evidências de manipulações em artigos de 2005 a 2015. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, para o tratamento dos problemas do sistema musculoesquelético, principalmente em dores agudas a nível vertebral, os procedimentos de manipulação e mobilização das articulações são utilizados como métodos preventivos e de reabilitação por fisioterapeutas, quiropraxistas e osteopatas devido a sua eficácia e seus beneficios. Aquiropraxia,utiliza ajustes específicos nas vertebras subluxadas, produzindo relaxamento muscular, alívio dos sintomas e melhora da mobilidade. **Conclusão**: Muitos estudos confirmam a eficácia da manipulação articular realizada porquiropraxistas e o tratamento quiroprático em geral para pacientes com lombalgia mecânica (lombalgia comum) que atingem mais de 90% dos pacientes. Nos estudos analisados foi possível verificar que os diversos tipos de manipulação vertebral são bastante utilizados principalmente para o fortalecimento e estabilidade postural, onde a osteopatia e quiropraxia se destacam como alternativa de tratamento.

EPIDEMIOLOGIA DOLOROSA EM PORTADORES DE DISFUNÇÕES VERTEBRAIS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOCUMENTAL

BORBOREMA, Andrezza Barreto; SILVA, Márcia Nascimento da; SILVA, Danielle Alves da; RIBEIRO, Alba Lúcia da Silva

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – Paraíba

Objetivo: Verificar o perfil doloroso de portadores de disfunção vertebral. **Método:**Trata-se de um estudo analítico, de caráter transversal. As fichas de 18 pacientes atendidos noGESCV (Grupo de estabilização segmentar da coluna vertebral)da Clínica Escola de Fisioterapia da UEPB foram avaliadas em relação àsalgias vertebrais. Utilizou-se uma ficha com primeiro episódio, estágio e tipo de dor, fatores agravantes e atenuantes dador e a intensidade dolorosa de acordo com a Escala Visual Analógica (EVA). Aplicou-se analise descritiva simples. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da UEPB. **Resultados:** Foram avaliados 18 pacientes com 22a 69 anos, com média de idade 50,88 anos. Em relação ao gênero, observou-se uma prevalênciado gênero feminino 77,8%. E o gênero masculino representou 22,2%. Quanto ao estado civil, 50% dos indivíduos eram casados, 33,3% solteiros e 16,7% viúvos. 100% dos pacientes relataram não ser o primeiro episodio doloroso e caracterizando-a como uma dor crônica. Quanto ao tipo de dor 55,56% descreveu-a como em pontada, 50% como em formigamento e 27,78% como em agulhamento. Quanto ao estágio doloroso, 100% dos pacientes caracterizaram a dor apresentada como um sintoma ocorrido há mais de seis meses representandouma dor crônica. O esforço físico foi descrito em 83,33% , como sendo uma das principais causas que pioram a dor. A tensão emocional e permanência por longo período em posição ortostática foi relatada por 72,2% como sendo agravantes da dor. De acordo com a EVA, 22,2% dos pacientes do gênero feminino relataram a dor como moderada enquanto 77,8 % a descreveram como intensa, sendo mais prevalente nas mulheres (66,7%). **Conclusão:** Pacientes portadores de Disfunções Vertebrais apresentam dor crônica, manifestada por pontadas, com piora do quadro doloroso aorealizarem esforço físico, permanecerem em pé por longo período e serem impactadas por tensão emocional.

CARACTERIZAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES EM PORTADORES DE DISFUNÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL

BORBOREMA, Andrezza Barreto; SILVA, Márcia Nascimento; SILVA, Danielle Alves da; RIBEIRO, Alba Lúcia da Silva

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – Paraíba

Objetivo: Verificar a presença dos exames complementares nas fichas de portadores de algias em coluna vertebral atendidos no GAC (Grupo de Apoio a Coluna) da Clínica Escola de Fisioterapia da UEPB, relacionando-os com a profissão e a intensidade de dor relatada pela EVA. **Método**: Trata-se de um estudo analítico, de caráter transversal. As fichas de 18 pacientes foram analisadas quanto a presença de exame complementar realizado, excluindo-se as fichas que não continham exames complementares. Ao final, avaliaram-se10 fichas. Essa pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da UEPB. **Resultados:**Estudou-se 10 fichas dos indivíduos, 80% eram do gênero feminino (n= 8) e 20% do gênero masculino (n= 2). O nível da EVA (Escala Visual Analógica) foi intenso em pacientes do gênero feminino. O diagnóstico clínico mais frequente foi Hérnia de Disco (70%), relatado com maior predominância pelo exame complementar de RNM. Quanto aos aspectos dos exames complementares, foi verificado que 100% dos indivíduos apresentaram osteófitosmarginais e protrusão discal confirmados pelos exames de imagem, a saber: RNM, tomografia computadorizada e Radiografia.A compressão da face anterior do saco dural foi um dos aspectos relatados em 40 % dos casos. Outras alterações encontradas foram: acentuação da lordose lombar, herniação de schmorll e hipohidratação discal de acordo com a RNM, redução do espaço Intervertebral, leve escoliose lombar com mínimo componente rotacional, redução da altura dos espaços discais e uncoartrose vertebral por meio da Radiografia e compressão do saco dural através da Tomografia Computadorizada. 20%tinham como profissão estudante, 20% manicure, 10% da amostra foi representada por servente de pedreiro, cabeleleira, dona do lar, enfermeira aposentada e pensionista, respectivamente. **Conclusão:** O estudo de exames complementares é de grande valia para avaliação do grau e prognóstico da Patologia do individuo.

EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PACIENTE COM HÉRNIA DISCAL LOMBAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

DINIZ, Luam Lima, LIMA NETO, José Jaildo de; NEVES, Tassio Henrique Nascimento; LIBERALINO, Eurico Solian Torres

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico ASCES,Caruaru, PE

Objetivo: Analisar formas de tratamento fisioterapêutico e os seus efeitos na hérnia de disco lombar.**Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados: MEDLINE, Fonte Acadêmica e AcademicSearch Eliteutilizando os descritores:Discherniation, treatment, physiotherapy, Hérnia de disco, tratamento, fisioterapia; no período de outubro de 2015 a janeiro de 2016. Os artigos pesquisados datavam de 2006 a 2015nos idiomas português, inglês e espanhol. Após análise dos critérios de elegibilidade foram selecionados 11 (onze) ensaios clínicos randomizados. **Resultados:**Os estudos analisavam os efeitos da cinesioterapia, tração lombar, phamacopunctureshinbaro, estabilização neuromuscular e da fisioterapia convencional no pós-operatório imediato em pacientes com hérnia de disco lombar. Observou-se melhoras significativas em todos os tratamentos, os estudos tiveram em comum a utilização da escala visual analógica de dor (EVA) e em alguns foi utilizado o índice de incapacidade de Oswestry. **Conclusão:**Nos últimos 10 anos os artigos apresentam uma tendência à busca por tratamentos mais conservadores. Há convergência para o uso de terapias manipulativas (Tração lombar, Método Mackenzie), Acupuntura, Cinesioterapia e Estabilização neuromuscular. Tratamentos com melhores resultados foram que utilizavam as técnicas da fisioterapia convencional de forma estruturada e precoce. Pacientes submetidos a este tipo de tratamento relataram maior segurança, funcionalidade, redução da dor e aumento da força.

INCIDÊNCIA DE DORES NA COLUNA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

GUIMARÃES, Gabriela Pereira; Danielly Cláudia Bernardes; MEDONÇA, Bruno Felipe de Lucena; CRISPINIANO, Elvis Costa; FREIRE, Vitor Benedito Ferreira

Faculdade Mauricio de Nassau, Campina Grande- PB

Objetivo: A prática de atividade física deve ser acompanhada por profissionais habilitados devido ao risco de lesão. Entretanto, observa-se na maioria dos casos o contrário, a atividade sem acompanhamento e com excesso de carga o que acaba influenciando o desenvolvimento de dores e lesões na coluna com frequência. Este estudo busca elucidar as principais causas que contribuem com o aparecimento de lesões na coluna nos praticantes de musculação, expondo os riscos que a prática inadequada traz a saúde. **Método:** Revisão literária que utilizou como critérios de seleção artigos com publicação entre 2002 e 2014, no idioma português, com disponibilidade integral na internet, base de dados daScielo, Lilacs e google acadêmico, escritos por fisioterapeutas e outros profissionais da área da saúde. As palavras chaves utilizadas na pesquisa foram:Musculação; coluna vertebral; exercício físico e dor. Foram excluídos estudos que relatavam outras modalidades de tratamento, que não os exercícios resistidos. **Resultados**:A falta de condicionamento, fraqueza muscular e a prática da musculação de modo exacerbado e com excesso de cargas geram dores e problemas funcionais, articulares e ligamentares na coluna, podendo gerar mais tarde outras complicações mais severas. É necessário que se tenha instruções adequadas e um programa de atividade baseado nas individualidades funcionais de cada praticante, para que estes realizem os programas de maneira e no limite correto. **Conclusão**: Algumas vezes o exercício físico deixa de ocasionar benefícios, quando é praticado de maneira incorreta e sem o acompanhamento de um profissional habilitado. As lesões musculares, tendinosas e ligamentares são exemplos de consequências da prática inadequada do exercício físico. Indivíduosse submetem a exercícios com grande sobrecarga, não respeitando seus limites, trazendo prejuízos a sua saúde. A partir de uma prática de exercício físico incorreta, surgem as experiências dolorosas.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS SEQUELAS DA SÍNDROME DE BROWN-SÉQUARD

MENDONÇA, Bruno Felipe de Lucena; CRISPINIANO, Elvis Costa; CAETANO, Renalle Samambaia Guedes ; DE ANDRADE, Joyce Bárbara Fernandes

Faculdade Mauricio de Nassau.

Introdução: A síndrome de Brown-Séquard é uma lesão incompleta com quadro clinico que reflete na hemissecção da medula. É uma síndrome rara e a região mais acometida é a cervical. O quadro clinico reflete uma hemissecção do cordão medular, com perda da função motora ipsilateral associada a um déficits de sensibilidade dolorosa e térmica contralateral. As causas mais frequentes da síndrome são lesões traumáticas ou tumorais (metásticas ou intrínsecas). O prognostico para a recuperação é bom, quase todos os pacientes atingem algum nível de função deambulatória, sendo o tratamento fisioterapêutico neurofuncional vai facilitar a percepção dos membros e possibilitar alguns movimentos que vão ser adquiridos em longo prazo**. Objetivos**: Fortalecer as discussões sobre síndrome de Brown-Séquard no ponto de vista de intervenção fisioterapêutica e analisar a lesão medular como um problema de saúde pública, uma vez que a maior parte dos pacientes lesados na região raquimedular são jovens, ativos independentes e na faixa etária entre 16 e 30 anos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas seguintes etapas: seleção de 14 artigos, dos quais 4 foram excluídos e 10 compuseram a amostra final.Foram incluídos no estudo os artigos na língua portuguesa, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2002 a 2014. A busca dos trabalhos foi realizada de novembro de 2014 á março de 2015.A busca dos artigos foi feito no banco de dados da biblioteca virtual da saúde (BVS), SCIELO, LILACS, PubMed, GOOGLE Acadêmico e livros e foram utilizados os seguintes descritores: síndrome Brown-Séquard, fisioterapia, lesão medular. **Resultados**: A maioria dos estudos realizados no Brasil e no exterior é formada por relatos de casos nos quais existe a predominância do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 63 anos de idade, sendo a síndrome de Brown-Séquard pouco frequente. **Conclusão**: A síndrome de Brown-Séquard, se acordo com a literatura, é bastante rara, nela encontramos traumas medulares espinhais associadas a mesma. Nos últimos anos houve um aumento nas lesões medulares, devido ao número elevado de acidentes com armas penetrantes, principalmente com jovens, chegando a ser uma preocupação de saúde publica. A intervenção fisioterapêutica traz resultados relevantes, visto que cada disfunção gerada através da sequela da síndrome é usada técnicas diferentes, terapia manual, utiliza-se a eletroestimulação.

FATORES RELACIONADOS AO SURGIMENTO DA LOMBALGIA OCUPACIONAL EM OPERADORES DE MÁQUINA DE COSTURA

SILVA, Aline Di Paula ; DINIZ, Luam Lima; SOUZA, Larissa Vieso; LIBERALINO, Eurico Solian Torres

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES, Caruaru, PE

Objetivo: Analisar os fatores relacionados ao surgimento da lombalgia ocupacional em operadores de máquina de costura. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática com estudos publicados no período de 2004 a 2015 nas bases de dados SciELO e LILACS na línguaportuguesa, realizada entre março e maio de 2015. Foram incluídos os artigos que relacionavam a ocorrência da lombalgia com a postura sentada por tempo prolongado. Os descritores utilizados, conforme o DeCS, foram: Dor Lombar;Saúde do Trabalhador;Postura;Transtornos Traumáticos Cumulativos. **Resultados:**Após filtragem na base de dados, com base nos critérios pré-estabelecidos(título, conteúdo completo, relacionamento com o tema), foram selecionados 27 artigos para análise dos resumos e do conteúdo na íntegra. Percebeu-se que a maior parte dos casos de lombalgia ocupacional em operadores de máquina estão associados à carga horária de trabalho intensa, ao tempo de profissão, exposição à riscos ergonômicos, aos hábitos de vida e a inadequação do ambiente e posto de trabalho. **Conclusão:** O surgimento da lombalgia ocupacional em operadores de máquina, especialmente os operadores de máquina de costura,está intimamente relacionadoà exposição aos riscos ergonômicos durante a execução das tarefas no ambiente de trabalho, como por exemplo a realização de movimentos repetitivos, ausência de pausas para descanso e recuperação e má adaptação dos postos de trabalho. O sedentarismo está presente como fator agravante para o surgimento da lombalgia.

MOBILIDADE DA COLUNA CERVICAL EM PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

SILVA, Marcia Nascimento da; SOUZA, Márcia Luana Aires de; MACÊDO, Lorena Carneiro de; VASCONCELOS, Danilo de Almeida

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – Paraíba

Objetivo: Avaliar a mobilidade dos segmentos vertebrais da coluna cervical em pacientes portadores de DTM. **Método:** Estudo observacional de caráter transversal, realizado na Clínica Escola de Odontologia da UEPB- CG. Foram avaliados 27 indivíduos de ambos os sexos apresentando idade de 14 a 63 anos, os quais são portadores de DTM e tem acesso a clinica escola de Odontologia. A mobilidade dos segmentos da coluna cervical foi verificada através do deslizamento artocinemático intervertebral, classificada em quatro graus. Para avaliação o paciente estava posicionado em decúbito ventral, com a coluna cervical em posição neutra. O avaliador verificou o deslizamento central através da pressão póstero-anterior central (PAC) exercida no processo espinhoso; o deslizamento unilateral através da pressão postero-anterior lateral direita/esquerda (PALD/PALE) no processo articular e deslizamento transverso através de pressão transversa direita/esquerda (PTD/PTE). A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. **Resultados:** Houve prevalência da população feminina com 74,07%, a média de idade foi de 39,37±13,89 anos. Com os homens apresentando média de 44,43±17,96 e as mulheres de 38,48±12,58 anos, onde a idade mínima foi de 14 e a máxima de 63 anos considerando ambos os sexos. Para a mobilidade artrocinemática observou-se predominância dos graus II e III para as mulheres, sendo as vértebras C2, C6 e C7 as mais afetadas por apresentam um número maior de indivíduos que não ultrapassam o grau II. Entre os homens houve predominância no grau III, considerando todos os tipos de pressão, onde a pressão transversa direita (PTD) e esquerda (PTE) as que apresentaram percentual maior, houve predominância com 85,71% das vértebras C3 e C7. **Conclusão:** Houve hipomobilidade dos segmentos da coluna cervical com predominância dos graus II e III nas vértebras em geral e em todas as pressões em ambos os sexos.

.

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Nathállya Laryssa Celestino de ; SILVA, Natália Alves da; DE SOUZA, Carlos Eduardo Alves

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES, Caruaru, PE

Objetivo: Identificar, através de revisão bibliográfica, as possíveis alterações posturais em mulher mastectomizadas. **Método:** O presente trabalho é caracterizado como uma revisão da literatura realizada em artigos científicos consultados nas bases de dados do Bireme, LILACS e Scielo, considerando os artigos publicados, em português, nos últimos 5 anos. Os descritores foram: Mastectomia; Alterações Posturais; Reabilitação. **Resultados:** De acordo com os artigos analisados as alterações posturais encontradas em mulheres que se submetem a esse procedimento foram: acentuação das curvaturas da coluna (lordose e cifose), alterações no padrão postural do ombro, escápula e pelve. **Conclusão:** Amastectomia é um procedimento eficaz contra o câncer de mama, entretanto, existe o desenvolvimento de alterações posturais que sinalizam a importância da atuação fisioterapêutica.

OS EFEITOS DA TÉCNICA DE POMPAGE APLICADA ÁS TENSÕES MUSCULARES NAS ARTRALGIAS CERVICAIS. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Bruna Oliveira Medeiros de; CAIANA, Thiago Leoncio

Faculdade Maurício de Nassau – João Pessoa

Objetivo: Mostrar os benefícios terapêuticos que a técnica de pompage oferece a musculatura cervical. Técnica que tem por objetivo proporcionar o relaxamento quase que de imediato das tensões musculares, para obter assim, uma diminuição nas artralgias cervicais. **Método:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica (2010-2014), através do banco de dados da Scielo, Bireme e Google Acadêmico. Para a pesquisa nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores, palavras chaves presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical SubjectHeadings). **Resultados:** Dentre as técnicas da terapia manual a pompage é uma das mais simples de ser aplicada. A técnica é caracterizada pela sua fácil aplicabilidade, baixo custo, e por se tratar de uma técnica manual o seu efeito é eficaz e traz resultados significativos. É indicado em muitos casos, dentre eles, contraturas musculares, encurtamentos, retrações, dores musculares e articulares. Consiste em três etapas distintas: tensionamento, manutenção e retorno, realizados necessariamente nessa ordem. A artralgia cervical é uma condição bastante comum nos dias de hoje com o aumento das cargas aplicadas a coluna cervical. Alguns fatores como estresse e posturas inadequadas, a musculatura cervical exerce efeito protetor e com isso o espaço articular diminui. **Conclusão:** Conclui-se que dentre as técnicas da terapia manual, a pompage é uma opção completa por trazer ao paciente as condições necessárias a sua melhoria. Trazendo consigo um efeito relaxante e libertador para as estruturas comprometidas. É importante pensar que esta prática deve ser conduzida por um profissional habilitado e conhecedor do recurso para evitar intercorrências. Para a área da saúde este se torna um importante recurso que possibilita ao paciente a manutenção de sua saúde e qualidade de vida.

PILATES COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA LOMBALGIAS

MENDONÇA, Bruno Felipe de Lucena; CRISPINIANO, Elvis Costa; GUIMARÃES, Nayara Ferreira; DE ANDRADE, Joyce Bárbara Fernandes

Faculdade Maurício de Nassau – João Pessoa

Introduçao: O pilates apresenta um programa de exercícios que proporciona o fortalecimento dos músculos abdominais, assim como dos flexores da coluna e de mais musculaturas do corpo, proporcionando a prevenção e melhora dos sintomas e pacientes com lombalgia. A lombalgia é a mais constante doença da coluna vertebral, e pode acarretar desde limitação do movimento até invalidez temporária, muitas de suas causas ainda são desconhecidas o que dificulta a sua prevenção e tratamento, frequentemente é associada ao sedentarismo, sendo a atividade física de grande importância na sua prevenção. Atualmente o pilates é muito utilizado por profissionais da área de saúde com a finalidade de unificar o corpo e a mente, melhorando o condicionamento físico, força, flexibilidade, equilíbrio, dando estabilidade para o tronco, bem como tratar e prevenir as algias lombares. **Objetivos**: Realizar uma revisão integrativa sobre os efeitos do pilates na lombalgia. **Metodologia**: Foram utilizados 14 artigos, que foram submetidos a uma triagem, onde 8 artigos foram excluídos , restando 6 artigos. A base de dados utilizada foi LILACS E SCIELO, em um intervalo de busca de dois meses, entre maio e junho de 2015.Como estratégia de busca ,em todas as bases de dados foram utilizados os descritores pilates e low back pain. Em todas as buscas não houve limitação quanto ao ano de publicação ou idioma dos artigos. **Resultados**: Foi observado que o exercício de pilates proporciona significativa melhora da dor e da qualidade de vida, nos músculos flexores foi detectado discreto aumento para o trabalho total, e de quantidade de trabalho, pacientes portadores de lombalgia crônica, estabilizando a coluna lombar presentam diminuição da dor e incapacidades. **Conclusão**: O método pilates se mostrou eficiente para o fortalecimento d musculatura abdominal e extensores de tronco, restaurando a função da coluna lombar, de modo a prevenir e tratar o surgimento da lombalgia, por proporcionar uma maior estabilidade para o mesmo. O número restrito de artigos encontrados e suas características metodológicas limitam as conclusões desta revisão, portanto é necessário a realização de mais ensaios clínicos pra avaliar o impacto das diversas modalidades para se obter entendimento claro do efeito dessas intervenções na lombalgia.

ALTERAÇÕES POSTURAIS NA COLUNA VERTEBRAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CARUARU – PE

LIMA NETO, José Jaildo de; DINIZ, Luam Lima; NEVES, Tassio Henrique Nascimento; DE SOUZA, Carlos Eduardo Alves

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico ASCES, Caruaru, PE

Objetivo: O estudo tem como objetivo conhecer a prevalência de alterações posturais em crianças na faixa etária de 6 aos 13 anos, estudantes de cinco escolas estaduais de Caruaru-PE. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com 252 estudantes de 5 escolas, que responderam a um formulário de coleta de dados e foram submetidos avaliação postural por inspeção estática e fotogrametria. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas. **Resultados:** Os indivíduos apresentaram algum tipo de desvio postural, principalmente, escoliose toracolombar (92.1%), hipercifose torácica (72.2%) e hiperlordose lombar (38.3%).**Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de alterações posturais é alta e que houve uma associação significativa com a idade, sexo, dor, mochila e obesidade, sendo necessária intervenção multidisciplinar que interfira positivamente na saúde do escolar.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO ÂNGULO DA LORDOSE LOMBAR: CONCORDÂNCIA E CONFIABILIDADE DA BIOFOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA EM RELAÇÃO A RADIOGRAFIA

ALENCAS, Geisa Guimarães de; SILVA, Ericka Patrícia Cruz da; NASCIMENTO E SILVA, Priscila Maria; DE SIQUEIRA, Gisela Rocha

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

Objetivo: Analisar a concordância na mensuração do ângulo de lordose lombar, quando comparado à radiografia (padrão-ouro), e a confiabilidade inter e intra-avaliador do protocolo biofotogramétrico.
Método: Foram avaliadas as colunas lombares de vinte e três indivíduos, através da radiografia (método de Cobb) e de um protocolo biofotogramétrico, realizado por dois pesquisadores independentes. A confiabilidade intra e inter-examinador foi verificada atravésdo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e a concordância através do método de Bland e Altman. A característica da amostra foi apresentada através de estatística descritiva por meio de média, desvio padrão, valor mínimo e máximo. **Resultados**:A biofotogrametria apresentou boa concordância com o método de Cobb e a confiabilidade mostrou-se alta na análise intra-examinador, com ICC= 0,801 (IC 0,590 – 0,910) para o examinador 1, e ICC= 0,831 (IC 0,640 – 0,926) para o examinador 2. No entanto, na análise inter-examinador mostrou-se moderada, com ICC= 0,656 (IC 0,329 – 0,842). **Conclusão**:A biofotogrametria tem alta confiabilidade quando realizada pelo mesmo avaliador e moderada quando realizada por diferentes avaliadores. Além disso, apresenta boa concordância com o ângulo de Cobb, podendo ser utilizado em substituição à radiografia por um método não invasivo e de fácil acesso para acompanhamento fisioterapêutico. Porém são necessários estudos com amostras maiores e mais homogêneas.

SEXUALIDADE EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Bárbara Carvalho dos Santos; MARTINS, Laércio Bruno Ferreira; MOURA, David Reis Moura; MARTINS, Marcelino

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI

Objetivo: Verificar a influência da LM na prática, orientação, satisfação e respostas sexuais de homens e mulheres. **Materiais e métodos:** Revisão bibliográfica, onde foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: Bireme, Pubmed e Free Medical Journals, no período de março a julho de 2015, com os descritores: Lesão Medular, Sexualidade Humana, Reabilitação Sexual, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os artigos pesquisados datavam de 2005 a 2014. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 11 estudos de 21. Os pacientes continuaram a ter relações sexuais após a lesão, porém com frequência reduzida e apresentavam dificuldades quanto aos posicionamentos e em manter a ereção e as mulheres tiveram diminuição do desejo sexual e menor lubrificação. Também afirmaram não ter recebido informações sobre a prática sexual pelos profissionais de saúde, que por sua vez reconheceram não possuir conhecimento sobre o tema, e que não se sentiam à vontade para tratar do assunto. **Conclusão :** Constatou-se que apesar da lesão a maioria dos entrevistados continuava a ter uma vida sexual ativa, porém ainda há uma grande desinformação sobre o tema, não só dos pacientes mais também dos profissionais de saúde. Portanto, faz-se necessário.

REPERCUSSÃO FACIAIS NAS LOMBALGIAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

MENDONÇA, Bruno Felipe de Lucena; CRISPINIANO, Elvis Costa; FREIRE, Vitor Benedito Ferreira; LIMA, Katianne Lina de

Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande

Objetivos: Analisar, com base na literatura, a influência das fáscias em indivíduos com lombalgia inespecífica, contribuindo assim futuramente para a área de reabilitação de pacientes com dor lombar. Para tal, busca-se destacar fatores que direta ou indiretamente influenciam como fatores de risco ou agravamento das lombalgias. **Metodologia**: Trata-se de um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa, a partir de livros e bases de dados eletrônicos SCIELO, GOOGLE ACADÊMICOS e LILACS, nas línguas Português e Inglês nos anos de 2000 a 2015, através dos seguintes descritores: lombalgias e dor miofascial. **Resultados**: Analisando os dados encontrados na literatura, foram selecionados 10 artigos e 3 livros, onde foi possível observar que a dor miofascial influencia na biomecânica do corpo e que lesões na fáscia podem provocar inflamações crônicas. **Conclusão**: A fáscia é um componente do tecido mole que permeia o corpo humano. Funciona como uma matriz tridimencional de suporte estrutural (esqueleto fibroso) permeando e envolvendo todos os órgãos, músculos, ossos e fibras nervosas (FINDLEY E SCHLEIO, 2007). A dor miofascial influencia na postura, amplitude de movimento e pode originar dores crônicas. As mobilizações fasciais profundas e superficiais podem reduzir ou erradicar as dores lombares em pacientes sintomáticos. É essencial que novos estudos sejam realizados de forma criteriosa para que proporcione maior entendimento a cerca das fáscias e suas relações musculoesqueléticas.

EFICÁCIA DO MÉTODO MCKENZIE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ANÁLISE PRELIMINAR DE UM ESTUDO PLACEBO CONTROLADO ALEATORIZADO

COSTA, Leonardo Oliveira Pena; COSTA, Lucíola da Cunha Menezes; HANCOCK, Mark; SOUZA, Fabrício Soares de; ALMEIDA, Matheus Oliveira de, GARCIA, Alessandra Narciso

Universidade Cidade de São Paulo

Objetivo: Analisar a eficácia do método McKenzie versus um tratamento placebo em pacientes com dor lombar crônica não específica nos desfechos intensidade de dor, incapacidade, função específica do paciente, percepção do efeito global e cinesiofobia. **Método:** Foram incluídos 148 pacientes com dor lombar crônica não específica; e aleatorizados em dois grupos de tratamento: McKenzie ou Placebo. Por motivos éticos os pacientes de ambos os grupos receberam na primeira sessão uma cartilha de orientação quanto à dor lombar. Os pacientes realizaram 10 sessões de tratamento, duas vezes por semana com duração de 30 a 40 minutos. Os desfechos clínicos foram obtidos após o tratamento e 3, 6 e 12 meses após a aleatorização. **Resultados:** As análises se basearam numa amostra de 44 pacientes que responderam todas as avaliações até o momento.Os resultados mostraram que os pacientes dos dois grupos obtiveram melhora após o tratamento para os desfechos dor (média da diferença pré e pós tratamento 3,11 pontos; IC a 95%: 1,50 a 4,72) e incapacidade (média da diferença pré e pós tratamento 4,81 pontos; IC a 95%: 2,60 a 7,03). O mesmo foi observado para os demais desfechos.Os efeitos foram mantidosa médio e longo prazo. **Conclusão:** Essa análise preliminar fornece evidência de que os métodos McKenzie e Placebo produziram redução dos níveis de dor e melhora da incapacidade, função específica, percepção do efeito global e cinesiofobia em pacientes com dor lombar crônica não específica a curto, médio e longo prazo. A última reavaliação de 12 meses será conduzida no mês de julho. A previsão é que os códigos da aleatorização sejam abertos na sequência, para análise intergrupo da amostra total de 148 pacientes.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA MANUAL APLICADA NOS DESALINHAMENTOS VERTEBRAIS EM FUNÇÃO DOS DESARRANJOS MUSCULARES: ESTUDO DE CASO

SILVA, Karina de Araujo; COSTA, Venilson Serafim da; BRITO, Arilenne da Costa; BESERRA, Jânio Glauco

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá IESRSA Picos – Piauí

Objetivo: Identificar os benefícios da intervenção da Fisioterapia manual nos desarranjos musculares em função do desalinhamento da coluna vertebral. **Metodologia:** Estudo de caso, descritivo, quantitativo. M.E. M, 29anos, feminino, com cervicobraquialgia e dorsalgia, náusea, cefaléia intensa pulsátil com dor orbital e otite E; dorinfra escapular, reto posterior da cabeça e trapézio superior; rotação de processos espinhososcervicais e T2 para E; flogoseinfra e supra escapular E; limitação na rotação e inclinação cervical D/E; foi realizado 1 sessão de fisioterapia por 1:30h, usando a TENS, manipulação de T2, cervicais e mobilização neural. **Resultados:** A presente pesquisa mostrou eficácia, pois após a manipulação de T2 e das correções do desalinhamento discreto presente na coluna vertebral na região cervical e torácica juntamente a descompressão do plexo braquial logrou reversão instantânea completa dos sintomas, inclusíve a cefaléia, dor orbital otite, ânsia de vomito, flogose infra e supra escapular, além de restaurar a rotação e inclinação cervica para D/E. **Conclusão**: Conclui-se que houve melhora significativa das alterações, sanando o quadro álgico, os vestígios, a hipertermia, os desalinhamento da coluna vertebral, as limitações dos movimentos da paciente em estudo. Deste modo, afirma-se a eficácia da fisioterapia manual nos desarranjos musculares em função do desalinhamento da coluna vertebral.

FISIOTERAPIA APLICADA NA DOR E NA TENSÃO MUSCULAR EM DECORRÊNCIA DE ESCOLIOSEDESTROCONVEXA: ESTUDO DE CASO

COSTA, Venilson Serafim da; SILVA, Karina de Araujo; BRITO, Arilenne da Costa Brito; BESERRA, Jânio Glauco

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá IESRSA Picos – Piauí

Objetivo: Avaliar os benefícios da intervenção Fisioterapêutica na dor e na tensão muscular em decorrência de escoliosedestroconvexa**. Metodologia:** Estudo de caso, descritivo, quantitativo. A. L. M., 56 anos, feminino, com diagnóstico de Escoliose destroconvexa em S da coluna dorsolombar, pontos gatilhos, dor intensa a palpação, 8 na EVA., hipercifose, escapula com inclinação anterior, contratura muscular. Foi submetida a 3 atendimentos, com duração de 1 h, usando o ultra-som contínuo, liberação de pontos gatilhos, mobilização escapular, esternoclavicular, acromioclavicular e, massoterapia. **Resultados:** A paciente foi reavaliada após terceiro atendimento onde relatou não sentir dor, EVA igual a 0, e constatou-se a eliminação dos pontos gatilhos e contraturas musculares. A presente pesquisa mostrou resultados positivos, pois no pré tratamento a paciente apresentava dor 8 na EVA e pós tratamento relatou dor igual a 0. **Conclusão**: Pode-se concluir que houve melhora significativa na sintomatologia relatada pela paciente. Dessa maneira conclui-se que a intervenção fisioterapêutica é eficaz no tratamento da dor e da contratura muscular decorrente de escoliose.

FISIOTERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DO TORCICOLO MUSCULAR CONGÊNITO: ESTUDO DE CASO

SILVA, Karina de Araujo; COSTA, Venilson Serafim da; SANTOS, Roberta da Silva; NOGUEIRA, Virginia Gonçalves Portela

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá IESRSA Picos – Piauí

Objetivo: Avaliar os benefícios da intervenção da Fisioterapia manual no Torcicolo muscular congênito. **Metodologia:** Estudo de caso, descritivo, de abordagem quantitativa. I. V, 5 meses, sexo feminino, com diagnóstico de Torcicolo Muscular Congênito. Foi submetida a 15 sessões de fisioterapia, cada sessão com duração de 40 minutos, 2 vezes na semana. Os atendimentos consistiram em pompage cervical, alongamento de trapézio superior (bilateral) e pompage do esternocleidomastóideo direito, cada pompage foi realizada 3 vezes com duração de 20 segundos cada. **Resultados:** A presente pesquisa mostrou eficácia no tratamento sendo que, de acordo com a goniometria, no pré tratamento o sujeito apresentava flexão cervical igual a 20° e pós tratamento apresentou flexão igual a 04°, no pré tratamento apresentava inclinação lateral direita igual a 44° e no pós tratamento apresentou inclinação igual a 06°, no pré tratamento apresentava rotação da cabeça para a esquerda igual a 32° e no pós tratamento apresentou rotação igual a 0. **Conclusão**: Conclui-se que houve melhora significativa das alterações, minimizando a flexão, inclinação e a rotação da cervical da paciente em estudo. Deste modo, afirma-se a eficácia da intervenção fisioterapêutica no tratamento conservador do torcicolo muscular congênito.

ANÁLISE POSTURAL EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE)

CÂMARA, Marina Santos; OLIVEIRA, Mônica Cordeiro Ximenes de

Centro Universitário Christus

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico é uma doença multifatorial,decorrente da exposição prolongada da mucosa esofágica ao conteúdo gástrico e, normalmente, ocorre em pessoas acima dos 40 anos.A maioria dos eventos de refluxo é desencadeado pelo relaxamento espontâneo e/ou inadequado do esfíncter inferior do esôfago. O esôfago é fixo a coluna, e sofrerá as variações posturais; assim um indivíduo que apresenta aumento das curvaturas pela contração de seus músculos estáticos, o esôfago encurtará. **Objetivo**: O objetivo do estudo foi verificar como a postura interfere para a doença do refluxo gastroesofágico; identificar quais as curvaturas posturais mais frequentes nos adultos com refluxo gastroesofágico. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativano período de março e abril de 2009 realizada na Clínica Santa Isabel em Fortaleza. Os dados foram coletados através de entrevistas com 10 informantes de ambos os sexos na faixa etária de 25 a 50 anos e após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para a interpretação dos dados usamos a análise de discurso. **Resultados:** Através da literatura e das entrevistas com os médicos e pacientes observou-se que as curvaturas posturais mais frequentes nos adultos que apresentam a DRGE foram: anteriorização da cabeça, retificação dorsal, lordose diafragmática, anterioridade do ilíaco, horizontalização do sacro e ombros enrolados. Os pacientes não observaram relação entre a postura e a DRGE, já a classe médica contra-indicou a postura em decúbito logo após as refeições, pois favoreceriao refluxo do conteúdo gástrico.O paciente portador da DRGE e que apresenta alterações posturais, o ideal será tratar o desarranjo postural para partir para o tratamento cirúrgico. Dessa forma sendo necessária a inclusão do profissional fisioterapeuta na equipe médica de gastroenterologia. **Conclusão**: No tratamento ao paciente com refluxo, a fisioterapia pode atuar em diversas áreas, dentre elas: o trabalho respiratório, a Reeducação Postural Global – RPG, pilates e medidas analgésicas utilizando meios eletrotermofototerápicos.

TRAUMAS RAQUIMEDULARES OCASIONADOS POR ACIDENTES AUTOMOBILISTICOS EM ESTADOS DO NORDESTE BRASILEIRO.

SOUSA, Felipe Vasconcelos; GIRÃO, Mauro Vinicius Dutra

Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral – Ceará

Objetivo: Quantificar os acidentes de trânsito ocorridos em regiões do Nordeste brasileiro e estimar o número de traumas raquimedulares ocasionados para subsidiar políticas públicas que possam reduzir os óbitos, a gravidade dos acidentes e estimular o debate sobre a importância da Fisioterapia frente a esta realidade. **Método:** Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo de caráter epidemiológico realizado a partir de dados administrativos secundários obtidos das bases de dados de domínio público de referência nacional sobre trânsito que é o Departamento de Transito (DETRAN).Foram sistematicamente colhidas informações sobre as notificações das ocorrências de acidentes de trânsito do ano de 2014 e 2015. A coleta de dados ocorreu no período de janeiro de 2016. A estimativa de lesões raquimedulares foram de acordo com estudo que estima, que dentre o total de acidentes automobilísticos 25% deles resultam em traumas na coluna. Os resultados da pesquisa foram fornecidos pela abordagem quantitativa. **Resultados:** O total de acidentes no ano de 2014 e 2015, indica o Ceará com 46.595, Alagoas com 18.525, Sergipe com 2.466 e Rio Grande do Norte com 1.076 acidentes.A estimativa do número de acidentes com lesão raquimedular, indica o Ceará com 11.648, Alagoas com 4.630, Sergipe com 616 e Rio Grande do Norte com 268 vítimas com lesão medular. O número de acidentes é equivalente ao tamanho da cidade e ao crescimento financeiro. Na capital do estado do Ceará, Fortaleza, a 5ª maior cidade do Brasil, dentre os acidentes automobilísticos ocorridos envolvendo colisões, registrou como sendo o maior número de vítimas sendo do sexo masculino, numa faixa etária de30 a 59 anos, sendo que o maior número de vítimas que foram a óbito eram pedestres, ocorrendo durante os finais de semana e no mês de dezembro. **Conclusão:** Devido ao grande número de acidentes e suas consequências, os profissionais de saúde devem ser capacitados nos três níveis de atenção para atender de forma integral desde a prevenção até a recuperação destes indivíduos.Políticas públicas e campanhas em favor da prevenção de acidentes tornam-se necessárias, conscientizando aos motoristas os riscos futuros e consequências do trauma. Incentivo a fiscalização e implementação correta da sinalização, bem como o respeito por parte dos condutores as normas de trânsito.

INCIDÊNCIA DE DORES LOMBARES EM POLICIAIS MILITARES DA FORÇA TÁTICA DE PICOS – PI

COSTA, Venilson Serafim da; SILVA, Karina de Araújo; RICARDO, Ânio Esdras dos Reis; LEAL, Juçara Barroso

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá IESRSA Picos – Piauí

Objetivo: Verificar a relação existente entre o aparecimento de dores lombares em policiais militares da Força Tática de Picos-PI e o tempo de permanência destes na postura ortostática, aliado ao uso dos equipamentos de segurança individual. **Metodologia:** A pesquisa possui um caráter quantitativo, aliado ao estudo de campo através de uma observação direta e à análise bibliográfica. Foram cumpridas as normas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A amostra do trabalho é composta por 15 sujeitos do sexo masculino, com faixa etária entre 22 e 43 anos, todos integrantes da Força Tática do 4º Batalhão Policial Militar em Picos-PI. **Resultados:** 60% relataram dor lombar, 40% não.Equipamentos de segurança que causam dor com destaque para o colete balístico com 46,6%. Quanto a frequência do aparecimento de dor,46,7% sentem dor em apenas alguns dias de serviço. O resultado demonstra que 33,4% começam a sentir dores entre 2 e 6 horas após o início do serviço. constatou-se que 60% relataram que a dor que os incomodam é de intensidade moderada. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados encontrados e a análise dos dados da pesquisa, os resultados alcançados demonstram que há estreita relação entre as dores lombares e a função policial militar do grupo específico em estudo, bem como a associação destas algias ao tempo em que estes permanecem no posicionamento ortostático durante o serviço que prestam a comunidade e ao equipamento empregado no decorrer deste serviço.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO RPG NA LOMBALGIA EM MULHER ADULTA COM HÉRNIA DE DISCO: ESTUDO DE CASO

COSTA, Venilson Serafim da; DUARTE, Walkenyelle Moura; SILVA, Karina de Araujo; LEAL, Juçara Barroso

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá IESRSA Picos – Piauí

Objetivo: Avaliar os benefícios do método RPG na lombalgia em mulher adulta com hérnia de disco. **Metodologia:** Estudo de caso descritivo. D.N, 32 anos, sexo feminino, 57 kg, 1,66m de altura, com dor lombar. Como instrumentos para coleta de dados utilizou-se a Escala Visual Analógica de dor (EVA) e duas fichas padronizadas para analise da postura estática e dinâmica. Foi submetidaà10 sessões de tratamento, com duração de 1 hora, na frequência de 3 vezes por semana, com aplicação das posturas de alongamento muscular do Método RPG em ângulo aberto decúbito dorsal. **Resultados:**A pesquisa mostrou uma eficácia no tratamento sendo que a sintomatologia desapareceu nas primeiras sessões, no pré-tratamento o sujeito apresentava dor 8 na escala visual analógica de dor (EVA) e no pós tratamento atingiu 0. **Conclusão**: De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que houve melhora significativa no quadro sintomatológico do sujeito com a utilização das posturas do método RPG no quadro de dor lombar.

IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA QUE RESPONDE MELHOR COM O MÉTODO MCKENZIE: UMA ANÁLISE SECUNDÁRIA DE UM ENSAIO CONTROLADO ALEATORIZADO

GARCIA, Alessandra Nariso; COSTA, Leonardo Oliveira Pena; COSTA, Lucíola da Cunha Menezes ; HANCOK., Mark

Universidade Cidade de São Paulo

Objetivo: Identificar a partir de umaanálisesecundária, se as características da linha de base de pacientes com dorlombarcrônicaqueapresentamdireção de preferência, podempredizerumamelhorrespostaaotratamento com o método McKenzie comparadoaométodo Back School. **Método**: Esse estudo é uma análise secundária de um ensaio controlado aleatorizado que comparou o método McKenzie com o Back School.Foram incluídos na análise apenas os pacientes que apresentavam direção de preferência (n=140). Os efeitos modificadores testados foram: centralização clara VS direção de preferência; localização da dor na linha de base; intensidade da dor na linha de base e idade. Os desfechos dessa análise foram intensidade da dor e incapacida de após o tratamento (1 mês). **Resultados** :A modificação do efeito de tratamento foi avaliada a partir da avaliação do grupo versus termo de interação do preditor. Ainteração≥ 1.0 parador e ≥ 3 para incapacidade foic onsiderada clinicamente importante. Esseestudoencontrouqueaidadeacima de 54 anos parece ser um efeito modificador em potencial. Pacientes mais velhos tem 1,27 pontos de chance a mais de melhorarem na dor quand otratados com o método McKenzie comparados com o método Back School após um mês de tratamento. **Conclusão**: Este estudo sugere que a idade acima de 54 anos parece ser um fator importante que pode ser considerado como um efeito modificador para pacientes com dor lombar crônica tratados com o método McKenzie. Devido ao pequeno poder estatístico da amostra do ensaio controlado aleatorizdo para análise de subgrupo, os resultado sdessa análise secundária devem ser interpretados com cautela e replicados se necessário.

ESTUDO COMPARATIVO DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS NA COLUNA VERTEBRAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ – CEARÁ

LIMA JUNIOR, Benicio Alves; SOUZA, Alisson Felix de; LINHARES, José Rodrigo Leandro; CERDEIRA, Denilson de Queiroz

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar a prevalência de alterações posturais da coluna vertebral em alunos do ensino fundamental de duas escolas, uma da rede privada e outra da rede pública, do município de Quixadá-CE. **Métodologia**: Foram avaliados 40 alunos voluntários de ambas as escolas, sendo 48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino, com idades entre 11 e 15 anos. Realizou-se a análise com ajuda de bolas de isopor sobrepostas nos principais relevos anatômicos e em seguida fotografias, nas quatro vistas, anterior, posterior, lateral esquerda e lateral direita, de forma estática, posicionados atrás do simetrógrafo. Em seguida as fotografias foram analisadas através do software Coreldraw, marcando as alterações mais evidentes. **Resultados**: Os resultados demonstraram a saúde deficiente da coluna vertebral em escolares, com a identificação de várias alterações posturais, sendo mais prevalente na instituição da rede municipal de Quixadá-CE. Sendo elas: hipercifose, desequilíbrio pélvico, desequilíbrio escapular, inclinação lateral cervical, anteriorização cervical e elevação unilateral do ombro. Entretanto, os alunos da instituição da rede privada apresentaram as mesmas alterações, sendo em um menor índice. **Conclusão**: Observou-se assim, que o fator sócio-econômico das instituições e dos alunos que as compõe pode provocar futuras alterações posturais, devido às mobílias e a forma de transporte de materiais serem inadequadas. O estudo sugere a presença de um fisioterapeuta no ambiente escolar, onde seria possível intervir para impedir a evolução dessas alterações e a fixação dos desvios, tendo como objetivo de trabalho aspectos preventivos e educacionais.

ANALISE DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSES: REVISÃO DE LITERATURA.

MENDONÇA, Bruno Felipede Lucena; CRISPINIANO, Elvis Costa; FREIRE, Vitor Benedito Ferreira

Faculdade Mauricio de Nassau, Campina Grande- PB

Introdução: A escoliose é um desvio tridimensional da coluna vertebral, Pode ser classificada segundo sua etiologia em estrutural e não estrutural. Na primeira temos a idiopática, a neuromuscular e a osteopática; a não estrutural pode ser causada pela discrepância de membros inferiores, espasmos ou dor nos músculos da coluna vertebral por compressão de raiz nervosa ou outra lesão na coluna e ainda pelo posicionamento do troco (KISNER & COLBY, 2010).Segundo Rodrigues e colaboradores (2010) O método Pilates consiste na realização de exercícios físicos, que utiliza a gravidade e recursos mecanoterapêuticos como as molas, que atuam como resistência durante a execução do movimento, como também no auxílio do próprio movimento. Com base na importância do tema, e divulgação de análises relacionadas a este, o presente estudo tem como objetivo geral avaliar os aspectos relacionados ao uso do método Pilates no tratamento de escolioses. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, sendo analisados artigos científicos indexados nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO, PEDro, PubMed além de livros. Foram selecionadas referências do ano de 1999 a 2014 e como critério de inclusão os artigos que se enquadravam nos nossos objetivos, foram usados os descritores: Pilates, escoliose e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** os estudos analisados nesta pesquisa demonstraram que o método Pilates éimportante para a melhora em paciente com escoliose, sendo uma ferramenta eficazna reabilitação. Em quatro estudos, a técnica de Pilatesse mostrou semelhante às demais terapias convencionais utilizadas, não havendo superioridade.De acordo com Sachettiet al. (2010), realizaram a pesquisa com mulheres portadora de lombalgia, onde também foi aplicado Pilates com bola em 10 mulheres, sedentárias durante três meses e foi verificada grande melhora nas algias e flexibilidade das mesmas. Segundo Camarão (2004), a coluna vertebral o método fortalece, alonga e equilibra toda a musculatura, alinhando e descomprimindo tensões. Ajuda a aliviar pinçamentos e compressões de discos vertebrais, o que facilita a circulação de sangue nessas regiões. **Conclusão:** Foi observado em nosso estudo que o método de Pilates foi eficaz no processo de reabilitação no tratamento de escoliose, na redução do grau de escoliose, no aumento da força muscular, da flexibilidade global, do equilíbrio muscular, diminuição do quadro álgico, melhora da amplitude de movimento, da autoestima, melhorando assim a qualidade de vida.Algumas pesquisas salientam a necessidade da realização de mais estudos a respeitodesse tipo de intervenção, por não haver um protocolo de exercícios específicos e por não ter tempo e frequência bem definidos para o tratamento com o método de Pilates em paciente com escoliose, embora reconheçam os benefícios do método.

DOR LOMBAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM ATLETAS DE JUDÔ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

OLIVEIRA, Alexsandro da Silva; RAMOS, Sílvia Maria Pereira

Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro - RJ

Objetivo: Investigar a prevalência de dor lombar e capacidade funcional em atletas de judô de alto rendimento do estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, realizado com 23 atletas de alto rendimento, do sexo masculino e feminino com idade entre 16 e 35 anos, durante o torneio de encerramento do circuito de alto rendimento da Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ), em dezembro de 2015. Foi aplicado um questionário estruturado contendo perguntas sobre as características pessoais de cada atleta, se já sofreu algum episódio de dor lombar e se estava com dor no dia da competição. Para avaliação da capacidade funcional, foi aplicado o questionário validado Oswestrydisability index (ODI). Para análise dos dados, foi realizado uma estatística descritiva com distribuição de frequência, utilizando SPSS versão 22.0. **Resultados:** Dos 23 atletas avaliados, 7 (31%) eram do sexo masculino e 16 (69%) do sexo feminino. Dentre todos os atletas, 14 (61%) relataram já ter tido ao menos um episódio de dor lombar nos últimos 6 meses. Dos 14 atletas que relataram ter dor lombar, 9 (64%) eram do sexo feminino. No que tange a questão “dor no dia da competição”, apenas 3 (21%) dos 14 atletas relataram está com dor lombar. De acordo com o questionário ODI, a média do escore dos 14 atletas com dor lombar foi de 12,3%, correspondendo a incapacidade mínima. **Conclusão:** Através da análise dos dados obtidos, observou-se que a dor lombar em atletas de judô tem uma alta prevalência, principalmenteno sexo feminino. Entretanto, no que diz respeito a dor e capacidade funcional,os atletas apresentaram resultados baixos, afetando minimamente suas atividades diárias,assim como sua performance.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA NOS PACIENTES COM LOMBALGIA MECÂNICA

SILVA, Ana Paula Ramos; MALFFATTI, Cristina Assumpção; VOLPATO, Helena Bruna Bettoni; VILAR E FURTADO, Ricardo de

Centro de Reabilitação do Hospital Israelita Brasileiro Albert Einstein, São Paulo, Brasil

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pacientes com lombalgia mecânica utilizando o questionário Low Back Knowledge Questionnaire (LKQ); correlacionar a pontuação obtida com o escore da escala visual numérica da dor, com o questionário de incapacidade Roland-Morris e também com o nível de escolaridade dos indivíduos analisados. **Metodologia:** Após esclarecidos, foram incluídos 30 pacientes de ambos os sexos com o diagnóstico de lombalgia mecânica iniciando tratamento no centro de Reabilitação do Hospital Albert Einstein. Na avaliação inicial foram coletados, através de ficha de avaliação, dados clínicos e sócio-econômicos, foi solicitado aos pacientes que pontuassem sua dor através da escala numérica de dor, que respondessem ao questionário de incapacidade Roland Morris e ao questionário que avalia o conhecimento em lombalgia - Low Back Knowledge Questionnaire (LKQ). **Resultados:** Dos participantes, dezoito pacientes (60%) eram do sexo feminino e doze (40%) do sexo masculino. O escore médio do LKQ foi de 14,1 pontos (variando entre 3 e 23), do Roland Morris foi de 9,9 pontos, o escore médio de dor foi de 5,9 e o nível de escolaridade entre os participantes foi considerado alto. Não houve correlação positiva entre todos os parâmetros avaliados. **Conclusão:** Baseados em nossos resultados, não podemos afirmar que o paciente com maior conhecimento sobre lombalgia apresenta menos dor ou menor incapacidade. Desta forma, a educação do paciente com lombalgia se faz necessária, independente do seu nível de conhecimento sobre a doença, escolaridade, dor ou incapacidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DESFECHOS CLÍNICOS, DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL, E TESTES CLÍNICOS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA SUBMETIDOS AOS EXERCÍCIOS DE ESTABILIZAÇÃO: ESTUDO PRELIMINAR

HISAMATSU, Thalysi Mayumi; OLIVEIRA, Crystian Bitencourt de; PINTO, Rafael Zambelli; NEGRÃO FILHO, Ruben Faria de

Universidade Estadual Paulista – Campus Presidente Prudente

Introdução: A presença de alterações no controle neuromuscular de indivíduos com dor lombar crônica não especifica tem sido frequentemente associado ao quadro chamado de instabilidade clínica. Evidências recentes mostram que pacientes que apresentam essas alterações podem se beneficiar de um tratamento baseado em exercícios de estabilização. Testes clínicos têm sido utilizados na prática na tentativa de identificar pacientes com essas alterações. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a capacidade dos testes clínicos em predizer desfechos dor e incapacidade em pacientes submetidos ao programa de exercícios de estabilização. **Métodos:** Para ser incluído no estudo os pacientes deveriam possuir dor lombar crônica (>3 meses), sem causa específica (e.x.: radiculopatia). Pacientes considerados de alto risco segundo questionário de STarT Back[1]não foram incluídos neste estudo.Na avaliação inicialforam coletadosdados demográficos e dados sobre incapacidade (Questionário deRoland Morris 0-24),dor (Escala numérica de 0-10). Foram aplicados ainda a Escala de Classificação Clínica (ECC)[2] para avaliar coordenação da musculatura abdominal eo Teste Clínico de Dissociação Toracolombar (TCDT)[3]para avaliara qualidadedo movimento de inclinaçãopélvica, além dostestes para detectação dainstabilidade lombar estrutural(Teste de Instabilidade em Prono[4]e Teste Passivo de Extensão Lombar[4]). Após avaliação, o paciente participou do programa de estabilização com duração de 8 semanas (2 sessões/semana). Ao final do programa foram coletados dados referentes aos desfechos clínicos, dor e incapacidade. Regressões linearesforam utilizadas para quantificara capacidade preditiva dos testes clínicos. Todos os voluntários selecionados para participação na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP (CAAE 30607214.2.0000.5402). **Resultados:** De um total esperado de 70 pacientes, 64 participantes completaram o protocolo.A idade média da amostrafoi de 33,8 anos (±12,6)e aduração da dor lombarapresentou mediana de 12 meses (Intervalo Interquartílico: 42).Na avaliação inicial, os pacientes apresentaram média de dor de 6,4 (±1,6) e incapacidade de 10,9 (±3,9). Após a intervenção, a média de incapacidade e dorencontrada foram de3,5 (±4,0) e 2,5 (±2,3), respectivamente.Asanálises de regressão linearnão identificaram nenhuma variávelcapaz de predizer a mudança na incapacidade e dor. **Conclusão:** As análises de regressão linear revelaram que os testes clínicos referentes à instabilidade lombar não foram capazes de identificar os pacientes que melhoraram após os exercícios de estabilização. Futuros estudos devem investigar a capacidade de outras variáveis para identificar os participantes que teriam maiores benefícios após os exercícios de estabilização.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS Á DOR NA COLUNA LOMBAR EM ADULTOS DO NOROESTE DE SÃO PAULO, BRASIL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

BENTO, Thiago Paulo Frascareli; GENEBRA, Caio Vitor Dos Santos; MACIEL, Nicoly Machado; VITTA, Alberto de

Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo

Objetivo: Verificar a prevalência de dor na coluna lombar em uma amostra de base populacional de indivíduos com idade superior a 20 anos residentes na cidade de Bauru (São Paulo, Brasil) e analisar as associações entre as variáveis sociodemográficas, ergonômicas, relacionadas ao estilo de vida e a morbidade referida. **Método:** Estudo transversal que avaliou 600 adultos com idade superior a 20 anos, de ambos os sexos, moradores da zona urbana do município de Bauru, São Paulo, Brasil. Utilizou-se um protocolo estruturado e o questionário Nórdico. Realizou-se uma análise descritiva, bivariada e multivariada por regressão de Poisson. **Resultados:** A prevalência de dor lombar foi 34,2% ($IC_{95\%}$ 30,4 a 38,0). Diferentes variáveis permaneceram nos modelos finais ao se considerarem, em separado, os sexos masculino e o feminino. Ter idade acima de 60 anos, com baixa escolaridade, da raça parda/mulata e fumantes para o sexo masculino e, para o feminino, ser viúva e separada, as que utilizam computador por três ou mais dias por semana e exercer atividades ocupacionais que exigem transporte e carregamento de peso. **Conclusão:** Verificou uma prevalência alta de dor na coluna lombar na população de Bauru e marcante associação com os viúvos/separados, em ambos os sexos, com as mulheres que exercem suas atividades ocupacionais, geralmente ou sempre, na postura sentada, naqueles que transportam e carregam pesos regulamente no trabalho e nos homens tabagistas.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS BENEFÍCIOS DA ELETROTERMOTERAPIA E TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES DECORRENTES DA PROTUSÃO DISCAL: ESTUDO DE CASO

MOURA, Rusdinélia Gonçalves Lima; PEREIRA, Nágella Gonçalves; LEAL, Maiza de Brito; MENDES, Virginia Gonçalves Portela Nogueira

Instituto de Educação Superior RSÁ- IESRSA, Picos -PI

Objetivo: Analisar os benefícios do uso da eletrotermoterapia e terapia manual no tratamento da hérnia de disco lombar, através de um método comparativo. **Método**: A amostra foi constituída por 09 pacientes voluntários e com diagnóstico comprovado de hérnia de disco lombar sintomática, esta foi dividida em 03 grupos (n = 03 em cada). Grupo 01 (pacientes controle), Grupo 02 (pacientes tratados com eletrotermoterapia) e Grupo 03 (pacientes tratados com terapia manual). O tratamento foi realizado 03 vezes por semana, em 01 mês totalizando 10 atendimentos com duração variável de aplicação segundo o protocolo. **Resultados**: Pode-se observar a prevalência de maior acometimento em indivíduos do sexo feminino (06), obtendo intervalo de idade entre 41 a 50 anos. No presente estudo, os pacientes do grupo controle (G1) relataram que após 30 dias da primeira avaliação continuaram sentindo dor. Os pacientes tratados com a eletrotermoterapia (G2), obtiveram uma redução do quadro álgico logo após o terceiro atendimento, o Grupo(G3) de terapia manual relatou melhora logo após o primeiro atendimento. **Conclusão** : Pode-se notar, que ambos os protocolos apresentaram resultados satisfatórios e obtiveram êxito, diminuindo o quadro álgico dos pacientes e melhora da funcionalidade; revelando que Fisioterapia é indicada na reabilitação de pacientes com lombalgia. É necessário, portanto, que os colaboradores desta pesquisa continuem a realizar as sessões buscando a manutenção e melhora de forma a melhorar ainda mais o seu quadro clínico.

ANÁLISE DO ALINHAMENTO DA CABEÇA, CINTURA ESCAPULAR E PÉLVICA COMO INDICADORES DE ALTERAÇÕES MUSCULARES EM ATLETAS DE JIU-JITSU

PARRA, Hugo Camargo; GRAÇAS, Dayana das; BARBOSA, Fernando Sérgio Silva; OLIVEIRA JUNIOR, Silvio Assis de

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Objetivo: Analisar e comparar a postura da cabeça, cintura e escapular e pélvica de atletas de Jiu-Jitsu de diferentes categorias. **Método:** Grupos etários:infanto-juvenil e juvenil (IJ; n=47), adulto (AD; n=60) e máster (MA; n=40). Postura foi avaliada por meio dosoftwareSAPO(plano frontal), ângulos A1, definido pela linha que liga o trágus-C7 e a linha horizontal, A2 formado pela linha entre os acrômios e a linha horizontal e A3 obtido entre a linha entre as EIAS e a linha horizontal. A1 valores acima de 90° indicaram postura anteriorizada da cabeça, A2 e A3 ângulos com valores negativos indicaram elevação do lado esquerdo.**Resultados:** Alterações predominantes da posição da cabeça com inclinação para o lado esquerdo e cintura escapular direitamais elevada estiveram presentes, com cintura pélvica em posição normal. Contudo, não foram encontradas diferenças significativas (teste de Kruskal-Wallis e teste post hoc de Dunn) entre as categoriasquanto às mensurações angulares avaliadas(A1p=0,4198: IJ= 0,00°,AD= -0,60° e MA= -0,60°; A2 p=0,4671: IJ= 0,30°, AD= -0,40° e MA= -0,60°; A3 p=0,3260: IJ= 0,50°, AD= 0,00° e MA= 0,00°). **Conclusão:** As análises realizadas indicaram alterações posturais importantes dos segmentos cabeça e cintura escapular que pelas relações musculares existentes entre estes segmentos podem resultar em comprometimento funcional e biomecânico dos mesmos.

COMPARAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS POSTURAIS DE ATLETAS DE JIU-JITSU DE DIFERENTES CATEGORIAS A PARTIR DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE CADEIAS MUSCULARES

GASPAR JUNIOR, Jair José; GRAÇAS, Dayana das; BARBOSA, Fernando Sérgio Silva;OLIVEIRA-JUNIOR, Silvio Assis de

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Objetivo: Avaliar e comparar o alinhamento postural de atletas de Jiu-Jitsu pertencentes a diferentes categorias. **Método:** praticantes de Jiu-Jitsu (n=147) foram divididos em três grupos, conforme a categoria etária, infanto-juvenil e juvenil (IJ), adulto (AD) e máster (MA). A postura desses voluntários foi avaliada por meio do Softwarede Avaliação Postural (SAPO), a partir do registro de imagens do perfil direito dos mesmos em duas posturas, uma relacionada com a cadeia mestra posterior (postura 1 [P1] – em pé) e outra com a cadeia mestra posterior (postura 2[P2] - sentado). **Resultados:** Na posição da cabeça houve diferenças significativas (Anova de uma via $p<0.05$) entre IJ e AD (216,64° vs196,80° na P1; 201,92° vs188,09° na P2) e na comparação entre IJ e MA (216,64° vs199,56° na P1; 201,92° vs188,43° na P2), mas não para posição do tronco (Teste de Kruskal-Wallis $p>0.05$) (P1: IJ 257,33°, AD 226,59°, MA 234,67°, $p>0,05$; P2: IJ 263,96°, AD 230,14°, MA 230,08°, $p>0,05$) e joelho (P1: IJ 181,97°, AD 180,85°, MA 179,29°, $p>0,05$; P2: IJ 177,09°, AD 179,25°, MA 179,28°, $p>0,05$). **Conclusão:** A aplicabilidade do método para o público investigado foi demonstrada com diferenças na postura de atletas com características demográficas distintas. De modo mais específico, na categoria composta por atletas mais jovens e com menor altura, massa corporal, graduação e tempo de treinamento na modalidade o grau de anteriorização da cabeça demonstrou ser significativamente maior. Investigações adicionais são necessárias para identificar possíveis causas e relação com sintomas na região cervical.

A EFICÁCIA DAS BANDAGENS FUNCIONAIS NA MELHORA DA DOR LOMBAR CRÔNICA: UM REVISÃO SISTEMÁTICA

MARTINS, Laércio Bruno Ferreira; SANTOS, Bárbara Carvalho dos; MOURA, David Reis; MARTINS, Marcelino

Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina PI

Objetivo: Verificar a eficácia do uso dasbandagens funcionais em pacientes com dor lombar crônica. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, na qual uma pesquisa sobre o tema foi realizada nos bancos de dados Bireme, SciELO, PubMed e Free Medical Journals no período de outubro de 2015 a janeiro de 2016, utilizando os descritoresKinesioTaping®, bandagem terapêutica, lombalgia nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.Os artigos datavam de 2013 a 2014. **Resultados:** Foram incluídos cincoestudos de um total de 12. Os autores compararam bandagens funcionais ao grupo controle e fisioterapia convencional. Os melhores resultados foram redução da dor, melhora postural e flexibilidade, desempenho em atividades da vida diária (AVD)e qualidade de vida, porém os resultados não foram mantidos após quatro semanas. Um estudo fez associação com fisioterapia convencional e verificou redução da dor, melhora das AVD e melhora na amplitude máxima de movimento livre de dor. **Conclusão:** As bandagens funcionais têm apresentado resultados significantemente favoráveis em vários parâmetros avaliados, sobretudo na redução do quadro álgico, melhora da amplitude máxima de movimento livre de dor e melhora da qualidade de vida. Entretanto, devido à pouca quantidade de estudos encontrados, faz-se necessária a realização ne novas pesquisas a respeito do tema.

A EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS BASEADOS NO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA: UMA REVISÃO SITEMÁTICA

MARTINS, Laércio Bruno Ferreira; SANTOS, Bárbara Carvalho dos; MOURA, David Reis; MARTINS, Marcelino

Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina, PI

Objetivo: Verificar a eficácia da utilização de exercícios baseados no método Pilates como abordagem terapêutica na lombalgia crônica**. Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, na qual uma pesquisa sobre o tema foi realizada nos bancos de dados Bireme, SciELO, PubMed e Free Medical Journals no período de novembro de 2015 a janeiro de 2016, utilizando os descritores Pilates, Lombalgia, Dor e Incapacidade nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Os artigos datavam de 2012 a 2014. **Resultados:** Foram incluídos quatroestudos de um total de 18 artigos. Os autores compararam exercícios baseados emPilates a programas de instrução, exercícios em esteira e a eletrotermofotobiológicos e observaram melhora significativaquanto ao equilíbrio, redução da dor, sensação geral de recuperação, qualidade de vida e incapacidade, contudo, os resultados não foram mantidos após três meses da intervenção. Um estudo fez comparação a exercícios gerais e verificou a equivalência entre ambos os protocolos. **Conclusão:** Exercícios baseados no método Pilates têm apresentado resultados positivos no tratamento da lombalgia crônica, principalmente quanto à redução do quadro álgico e da incapacidade, além de melhorar a qualidade de vida. Entretanto, devido a pouca quantidade de estudos encontrados torna-se necessária a realização de novas pesquisas abordando o tema.

ANÁLISE POSTURAL DA CABEÇA E TRONCO EM PLANO SAGITAL DE ATLETAS DE JIU-JITSU PARA VERIFICAÇÃO DE DESEQUILÍBRIOS ÂNTERO-POSTERIORES EM MÚSCULOS COLUNA VERTEBRAL

RIBEIRO, Thiago Penido; GRAÇAS, Dayana das; BARBOSA, Fernando Sérgio Silva; OLIVEIRA JUNIOR, Silvio Assis de

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Objetivo: Verificar a existência de desequilíbrios ântero-posteriores em músculos da coluna vertebral a partir da análise da postura da cabeça e tronco de atletas de Jiu-Jitsu. **Método:** 147 atletas: infanto-juvenil e juvenil (IJ; n=47), adulto (AD; n=60) e máster (MA; n=40). A postura foi avaliada com softwareSAPO(plano sagital), registrados os ângulos A11e A12 (posicionamento da cabeça a partir dos seus alinhamentos horizontal e vertical) e A13 (alinhamento do tronco).São avaliados em A11 e A12 o grau de anteriorização ou retração da cabeça e em A13 ângulos próximos de zero indicam postura neutra do tronco, positivos alteração em flexão e negativos em extensão do tronco. **Resultados:** Diferenças significativas (teste de Kruskal-Wallis) entre as categorias não foram encontradas para todos os segmentos avaliados A11 (p=0.0535), A12 (p=0.5186) e A13 (p=0.8101). Contudo, no caso do ângulo relacionado com a posição do tronco, diferentes dos outros dois ângulos que tiveram próximos daqueles apresentados pela literatura, os valores foram superiores, indicando alteração em flexão do tronco (IJ= 3,45°±2,61°; AD= 3,41°±2,49°; MA= 3,28°±2,17°). **Conclusão:** Foi verificada a existência de desequilíbrios musculares ântero-posteriores apenas na região do tronco. Diferenças significativas entre as categorias nas posturas da cabeça e tronco não foram encontradas. Esses dados indicam a necessidade de pesquisas adicionais para verificar causas e consequências da alteração postural encontrada, com vistas a preservar a integridade física e funcional de atletas desta modalidade e prevenir comprometimento no desempenho dos mesmos.

.

OS EFEITOS IMEDIATOS DE TÉCNICAS DE LIBERAÇÃO DIAFRAGMÁTICA SOBRE A AMPLITUDE DE MOVIMENTO (ADM) DA COLUNA LOMBAR E COEFICIENTES DE AMPLITUDE DA CAIXA TORÁCICA

MARIZEIRO, Débora Fortes; FLORÊNCIO, Ana Carolina Lins; CAMPOS, Nataly Gurgel; LIMA, Pedro Olavo de Paula

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza – Ceará

Objetivo: Avaliar os efeitos imediatos de técnicas de liberação diafragmática sobre a (ADM) da coluna lombar e coeficientes de amplitude da caixa torácica. **Métodos:** Estudo de intervenção e descritivo. Amostra foi de 50 discentes do gênero feminino com idade entre 18-35 anos. Foram realizadas avaliações de goniometria da coluna lombar e cirtometria da caixa torácica antes e após a execução de duas técnicas, "diafragma lift"realizada duas vezes de cada lado e a de relaxamento dos pilares do diafragma executada por um minuto emcada lado. Para análise estatística utilizou-se o teste t-studentpareado, do software SPSS com nível de significância de 5%. **Resultados:** A média de idade das discentes foi de21,24±2,86anos e IMC 23,12±3,04kg/m².Os resultados após a intervenção foram estatisticamente significantes na avaliação através dagoniometria para osmovimentosde flexão($p \leq 0,01$), extensão($p \leq 0,01$),inclinação lateral direita da coluna lombar($p \leq 0,01$) e esquerda($p \leq 0,01$). Quanto à cirtometria os valores foram significativosna amplitude axilar ($p \leq 0,01$), xifoide ($p \leq 0,01$) e basal ($p \leq 0,01$). **Conclusão:** Observou-se que as técnicas aplicadas interferem na mobilidade da coluna lombar, podendo ser incorporadas no tratamento para alívio de dor nessa região, uma vez que a diminuição da amplitude de movimento desse seguimento corporal está associada à lombalgia. Verificou-se uma maior mobilidade de caixa torácica após as técnicas que pode ser explicada por um aumento da zona de aposição do diafragma que conseqüentemente leva há um aumento da pressão intra-abdominal euma maior estabilidade da coluna lombar.

OS EFEITOS IMEDIATOS DE TÉCNICAS DE LIBERAÇÃO DIAFRAGMÁTICA SOBRE A FLEXIBILIDADE DA CADEIA POSTERIOR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA

MARIZEIRO, Débora Fortes; FLORÊNCIO, Ana Carolina Lins; CAMPOS, Nataly Gurgel; LIMA, Pedro Olavo de Paula

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza – Ceará

Objetivo: Avaliar os efeitos imediatos de técnicas de liberação diafragmática sobrea flexibilidade da cadeira muscular posterior e força muscular respiratória. **Métodos:** Estudo de intervenção e descritivo.A amostra foi composta de 50 discentes do gênero feminino com idade entre 18-35 anos.Foram realizadas avaliações através do banco de Wells e da manovacuometria antes e após a execução de duas técnicas: "diafragmalift" sendo essa realizada duas vezes de cada lado e a de relaxamento dos pilares do diafragmarealizada por um minuto cada lado. Análise estatística utilizou-se o teste t-student pareado, do software SPSS com nível de significância de 5%. **Resultados:** As discentes apresentaram média de idade 21,24± 2,86anos e IMC 23,12±3,04kg/m ².Os resultados após a intervenção foram estatisticamente significantes tanto para o Banco de Wells (antes = 26,95±9,53; depois =30,08±8,68) com valor de p≤0,01, quanto para a manovacuometria: pressão inspiratória máxima- Pimáx antes:96,70±26,25; depois:107,40±20,23 (p≤0,01)e pressão expiratória máxima- Pemáxantes:76,90±18,51; depois:90,70±19,59 (p≤0,01). **Conclusão:** As técnicas aplicadas de liberação diafragmática ao interferirem positivamente na força dos músculos respiratórios, principalmente no diafragma, podem repercutir no aumento da pressão intra-abdominal e consequente à melhora da estabilidade da coluna vertebral. Percebe-se também que o aumento da flexibilidade da cadeia posterior pode estar associado ao relaxamento do diafragma após aplicação das técnicas descritas.

A SÍNDROME DO PIRIFORME E SUAS DIFICULDADES DE DIAGNOSTICO

MUNIZ, Aurélia Maria de Queiroz Vitorino; ESPÍNOLA, Fernanda de Oliveira; CARVALHO, Jéssica Priscila Neres; LIMA, Rayssa Hellen de Meneses

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB

Objetivo: Apresentar a síndrome do piriforme, sua etiologia e diagnóstico de forma objetiva. Com intuito de facilitar a análise correta, pois é frequentemente confundida com a dor ciática, podendo ser de difícil diagnóstico.**Método:** Trata-se deuma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com análise qualitativa e integrativa da literatura disponível em revistas eletrônicas,bancos de dados virtuais (LILACS, SCIELO, ABNC), e artigos. Ao todo foram analisados6 sites incluindo revistas e blogs, 4 livros que relatam anatomia, testes clínicos e tratamento e 10 artigos sobre a patologia, etiologia, variações, diagnóstico. **Resultados:** A síndrome do músculo piriforme é uma terminação aplicada a um tipo de dor ciática relacionada a uma condição de espasmo ou hipertrofia do músculo piriforme tendo em vista sua íntima relação topográfica com o nervo ciático. Seus principais sintomas são a dor lombar, irradiando para o membro inferior, alteração do reflexo aquileo, parestesiae ligeira falha da marcha. Essa afecção é frequentemente subdiagnosticada ou seu diagnóstico correto é demorado em virtude de sua raridade. **Conclusão:**A partir da análise dos textos pesquisados, concluímos que não há consenso acerca de uma causa comum que defina o aparecimento desta patologia, havendo registros na literatura referentes a traumas na região glútea ou pelve. Em virtude de erros no diagnóstico, é necessária uma avaliação sistematizada, que vai desde testes clínicosaté uma ressonância magnética, na qual pode ser evidenciada a estrutura anatômica responsável pela compressão do nervo, desta formafacilitando o diagnóstico.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES QUE ACOMETEM CIRURGIÕES DENTISTAS

GOMES, Laís Bianca Lobato; CARVALHO, Sarah Tarcísia Rebelo Ferreira de; NASCIMENTO, Ana Lourdes Avelar; GONÇALVES, Maria Claudia

Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão

Introdução: As Lesões por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) atingem grande número de profissionais de diversos segmentos, inclusive os cirurgiões-dentistas, considerando os vários movimentos repetitivos e os vícios posturais adotados por estes profissionais durante o atendimento. **Objetivo:** analisar os principais sintomas osteomusculares da coluna vertebral que acometem cirurgiões-dentistas e sua prevalência relacionada ao trabalho desses profissionais. **Método:** estudo de campo, tipo corte transversal, com abordagem descritiva e natureza quantitativa, realizado com 25 cirurgiões-dentistas que trabalham em clínicas públicas e privadas na cidade de Bom Jesus-PI, profissionalmente ativos a pelo menos dois anos. A coleta de dados foi realizada através da aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, sendo realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** Dos cirurgiões dentistas pesquisados, 92%auto relatarampresença de sintomas de distúrbios osteomusculares no último ano, sendo que 100% destes consideraram que estes sintomas estão relacionados com as atividades profissionais que os mesmos executam Em relação à localização destes sintomas, foram indicados àcoluna lombar (60%),a cervical (56%), e dorsal (56%). **Conclusão:** Mais da metade dos estudados reataram sintomas de distúrbios osteomusculares na coluna vertebral, destaca-se que o a prática odontológica demanda movimento repetitivo em alta velocidade das mãos e dedos é intenso, exigindo postura inadequada e sobrecarga estática, que podem indicar necessidade de adaptações ergonômica, realização de fisioterapia preventiva e ações educativas para evitar possíveis LER/DORT.

ESTUDO DA EXTENSIBILIDADE DOS ISQUIOTIBIAIS PELO BANCO DE WELLS

SOARES, Carmen Lúcia Rondon ; PERES, Celeide Pinto Aguiar; BUZANELLO, Márcia Rosângela

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Cascavel

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a extensibilidade dos músculos isquiotibiais em mulheres jovens utilizando exercícios de alongamento muscular baseado no método Pilates. **Metodologia:** Foram estudados 16 indivíduos do sexo feminino, divididos em 2 grupos: grupo intervenção (GI), que realizou exercícios de alongamento pelo método Pilates solo, com 10 repetições, por 2 meses, 2 vezes/semana (thespinestretch, thesaw, theshoulderbrigde, theonelegcircles, therollup, neckpull) e grupo controle (GC), com 10 repetições, por 2 meses, 2 vezes/semana. A extensibilidade dos músculos isquiotibiais foi mensurada pelo banco de Wells. **Resultados:** Os resultados obtidos pelo banco de Wells demonstrou diferença estatisticamente significativa na análise intergrupos da AV1 para AV2, com $p<0,001$, sendo GI maior que GC. Na comparação intragrupos houve diferença estatisticamente significativa apenas na no GI, com $p<0,001$. **Conclusão:** Concluiu-se que o método Pilates (solo), foi eficaz no aumento da extensibilidade dos músculos isquiotibiais avaliada pelo banco de Wells.

ANÁLISE DO DESCONFORTO DOS ISQUIOTIBIAIS PELA ESCALA DE BORG

SOARES, Carmen Lúcia Rondon ; PERES, Celeide Pinto Aguiar; BUZANELLO, Márcia Rosângela

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Cascavel

Objetivo: Analisar o desconforto na extensibilidade dos músculos isquiotibiais através de um protocolo de alongamento muscular pelo método Pilates. **Metodologia**: Amostra de 16 mulheres, dividida em 2 grupos: grupo intervenção (GI), submetido alongamento pelo método Pilates solo, com 10 repetições, por 2 meses, 2 vezes/semana (thespinestretch, thesaw, theshoulderbrigde, theonelegcircles, therollup, neckpull) e grupo controle (GC), que não realizou nenhum procedimento. Foram avaliadas antes (AV1) e após (AV2) a intervenção. O desconforto perante o alongamento foi mensurado pela escala de Borg. **Resultados:** Para os valores obtidos na Escala de Borg houve diferença estatisticamente significativa na análise intergrupos da AV1 para AV2, com $p<0,02$, sendo GI maior que GC. Na comparação intragrupos houve diferença estatisticamente significativa apenas no GI, com $p<0,001$. **Conclusão**: O método Pilates (solo), mostrou-se eficaz na redução do desconforto muscular quando analisado pela Escala de Borg.

ANÁLISE DE MUDANÇAS NA CLASSIFICAÇÃO DO START BACK SCREENING TOOL PARA PREDIZER DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA QUE RECEBEM TRATAMENTO FISIOTERÁPICO

MEDEIROS, Flávia Cordeiro de; COSTA, Lucíola da Cunha Menezes; COSTA, Leonardo Oliveira Pena; OLIVEIRA, Indiara Soares

Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo-SP

Objetivo: O STarT Back Screening Tool (SBST) é utilizado para classificar pacientes com dor lombar em três classificações de risco de ter um prognóstico desfavorável. O objetivo desse estudo é investigarse há mudanças na classificação de risco através do SBSTao longo de 6 meses e testar a capacidade de predição do SBST a longo prazo quando aplicado em diferentes pontos do tempo em pacientes brasileiros com dor lombar crônica que recebem tratamento fisioterápico padronizado. **Metodologia**: Este é um estudo de validação externa deBeneciuk et al 2015. Foram incluídos 148 pacientes com dor lombar crônica inespecífica. Desfechos clínicos de dor, incapacidade e percepção do efeito global, assim como o SBST foram coletados na avaliação inicial, após 5, 12 e 26 semanas.A mudança na classificação de risco foi calculada através de análises descritivas.Modelos de regressão linear foram construídos para analisar a capacidade preditiva do SBST quando aplicado em diferentes pontos do tempo. **Resultados**: Após receber tratamento fisioterápico, 60,8% dos pacientes mudaram de classificação de risco, sendo que 54,7% melhoraram e 6,1% pioraram.O subgrupo que apresentou a maior porcentagem de mudança (75%) foi o médio risco. O SBST foi capazde predizer dor, incapacidade e percepção do efeito global em 6 meses quando aplicado na avaliação de 5 semanas, entre a avaliação inicial e 5 semanas e em 3 meses, no entanto não foi capaz de predizer estes desfechos em uma avaliação inicial. **Conclusão**: Foi possível detectar mudanças na classificação de risco do SBST após um tratamento fisioterápico ou ao longo do tempo, principalmente dos pacientes de médio risco.Essa distinção é uma informação importante a ser observada por clínicos, sendo que mudar de subgrupo pode alterar o prognóstico do paciente. Estes resultados validam o modelo de Beneciuket al 2015 em relação a capacidade preditiva do SBST quando aplicado em diferentes pontos de tempo em pacientes com dor lombar crônica.

O EFEITO DA TÉCNICA DE POMPAGE NO GANHO DA FLEXIBILIDADE DA COLUNA LOMBAR

CERDEIRA, Denilson de Queiroz; RABELO, Michelle; MARTINS, Lucas Erick Feijo

Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral-CE

Objetivo: O estudo avaliou o ganho de flexibilidade da coluna lombar, após aplicação de uma manobra de terapia manual a Pompagelombosacra, traçando o perfil sócio econômico e demográfico dos que apresentam dor lombar, averiguando o ganho da flexibilidade da coluna lombar antes e após a aplicação da técnica de Pompage, através do Teste de Finger-floor, e aferindo a sintomatologia dolorosa antes e após a aplicação da técnica de terapia manual, através da Escala Visual Analógica (EVA). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório, transversal e quantitativo com 12 discentes do sexto período de Fisioterapia das Faculdades INTA, no período de Agosto a Novembro de 2015. Utilizou-se uma ficha de avaliação cinético funcional, desenvolvida para o inquérito, escala visual analógica de dor e o Teste de Finger-floor para coleta dos dados. Este estudo seguiu a resolução 466/12 do CNS, referente à pesquisa feita com seres humanos, com parecer de aprovação número 20120099 do Comitê de Ética da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). **Resultados:** Os pesquisados 100% da amostra são solteiros, 58,3% são de Sobral e 41,6% são de cidade próximo a Sobral, escolaridade 100% tem nível superior incompleto, faixa etária media e de 21,91. Os homens tiveram uma media de encurtamento antes da aplicação da técnica de 19,6 cm após de 14,60 cm, as mulheres apresentaram media de encurtamento antes de 16,71 cm e após 10,85. **Conclusão:** Observou-se um maior ganho de amplitude de movimento nos participantes do sexo feminino em relação ao masculino, com uma faixa etária de 21 anos, sendo todos universitários e solteiros. Sugere-se pesquisas mais aprofundadas sobre a temática visando uma abordagem mais precisa sobre atuação da pompage no ganho da flexibilidade lombar, visando uma reflexão sobre a temática.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE DOR NA COLUNA CERVICAL NA POPULAÇÃO DE BAURU, SÃO PAULO, BRASIL

GENEBRA, Caio Vitor Dos Santos ; BENTO, Thiago Paulo Frascareli; VITTA, Nicoly Machado Maciel ,Alberto de

Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo

Objetivo: Verificar a prevalência de dor cervical e fatores associados em uma amostra de base populacional de adultos de 20 anos e mais residentes na cidade de Bauru (São Paulo, Brasil). **Método:** Foi realizado um inquérito populacional, por meio de uma amostragem complexa em dois estágios, totalizando 600 participantes da zona urbana de Bauru, São Paulo. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas, nos domicílios, utilizando-se um protocolo estruturado e o questionário Nórdico. Realizaram-se análise descritiva, bivariada e regressão de Poisson. **Resultados:** A prevalência de dor cervical foi 20,3% ($IC_{95\%}$ 17,3 a 23,7). Na análise ajustada foi evidenciado que: os viúvos e separados (OR=2,26; 1,42–5,88), com baixa renda (OR=1,32; 1,22–6,27), baixa escolaridade (OR=1,83; 1,02-5,26), nas pessoas que exercem suas atividades ocupacionais na postura sentada (OR= 1,55; 1,08–2,40) e nos que relataram duas ou mais doenças (OR= 1,71; 1,55–6,31). **Conclusão:** Este estudo revelou alta prevalência de dor cervical na população de Bauru e marcante associação com os viúvos/separados, com baixa renda e escolaridade, nos indivíduos que exercem suas atividades ocupacionais na postura sentada e que relataram ter duas ou mais doenças.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO NA REABILITAÇÃO DA EPIFISIÓLISE PROXIMAL DE FÊMUR

SOUZA, Ellen Silva de Souza; VIGNOLA, Thaís Sampaio de Arruda; ATAÍDE, Douglas Silva; PROCÓPIO, Aldo Rodrigues Lima

Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, Manaus, AM

Introdução: Epifisiólise Proximal do Fêmur (EPF) é uma doença altamente incapacitante que requer um ato cirúrgico para sua correção. Entretanto, devido ao pós-cirúrgico que requer longo tempo de repouso, observa-se que os pacientes passam a desenvolver alterações de equilíbrio advindos do imobilismo prolongado, que promove um aumento no risco de queda (RQ). São necessários instrumentos de avaliação específicos para monitorar o RQ, sendo assim, a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e Performance-Oriented Mobility Assessment (TINETTI/POMA) que são utilizadas para monitorizar o estado do equilíbrio no curso de uma doença, predizendo quedas, selecionando pacientes aptos ao processo de reabilitação e a resposta do paciente ao tratamento. **Objetivo:** Verificar a aplicabilidade da EEB em pré-adolescentes com RQ por déficit de equilíbrio, por meio da aplicação da Escala de Tinetti, antes e depois do tratamento. **Metodologia:** A amostra foi 01 (um) paciente, J.V.S, sexo masculino, 13 anos, obeso e sedentário com diagnóstico clínico de EPF e diagnóstico cinesiológico funcional de Deficiência em Amplitude de Movimento (ADM) e força muscular no quadril e joelho esquerdo por deficiência muscular limitando suas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD's). Os Instrumentos utilizados para avalição foram: Performance-Oriented Mobility Assessment (TINETTI/POMA), Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Escala visual analógica (EVA), Escala de Oxford e a Goniometria. Para a reabilitação da EPF, foi elaborado um protocolo de tratamento baseado nos déficits motores do paciente. **Resultados:** Na avaliação fisioterapêutica inicial o paciente apresentou quadro clínico de dor leve em repouso na região anterior da coxa (grau 2 na Escala Analógica da Dor – EVA); fraqueza muscular em quadríceps e ísquios tibiais (grau 1 na Escala Oxford) e diminuição da ADM ativa de Quadril.Após o tratamento fisioterapêutico, foi possível observar uma redução da Dor para Grau 0 (EVA); força muscular de quadríceps e de ísquios tibiais, apresentou evolução para grau 4; e aumento de ADM do quadril.Após o tratamento fisioterapêutico o paciente apresentou melhoras importantes em relação à amplitude de movimento e força muscular, consequentemente evoluiu nas escalas, passando de alto para baixo RQ. Portanto a EEB e Tinetti podem ser aplicadas em pacientes com EPF, desde que apresente déficit de equilíbrio. **Conclusão:** Em vista dos argumentos apresentados, o protocolo de tratamento utilizado neste estudo apresentou um resultado importante no que diz respeito ao aumento da ADM, força muscular e do equilíbrio estático e dinâmico em pacientes com EPF, e foi possível avaliar e comprovar esses dados por meio das Escalas. Por todos esses aspectos analisados, foi possível verificar a aplicabilidade da EEB, sendo confirmado pela escala de Tinetti, onde ambas obtiveram boa pontuação, apontando êxito na reabilitação da EPF.

REABILITAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL EM SEQUELADOS DE ESCAPELAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, Riseli Veras de; CARVALHO, Sinelma da Silva; MORAES, Klicia Janaina Amaral; OLIVEIRA, Cleber Alexandre de

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo geral buscar na literatura abordagens fisioterapêuticas em coluna cervical de indivíduos sequelados deescalpelamento. Como objetivos específicos, caracterizar o escalpelamento através da revisão da literatura, assim como descrever os fatores que envolvem o individuo sequelado. Buscar na literatura tratamentos fisioterapêutico sobre esses indivíduos, e/ou correlacionar técnicas que possam estar influenciando o processo reabilitacional deste individuo. **Método:** Este estudo baseia-se na revisão da literatura abordando a atuação da fisioterapia sobre indivíduos sequelados de escalpelamento com ênfase em acometimentos da coluna cervical.Realizou-se revisão da literatura até julho de 2015 nas bases de dados LILACS, WHOLIS, SCIELO e SCOPUS, sobre publicações que utilizavam os termos “escalpelamento”, “scalping”, “scalp”, “traumatismo craniocerebrais”, “cervicalgia”, e “trauma cervical”. **Resultados:** Na presente pesquisa foram encontrados 1330 artigos, sendo apenas 45 com abordagem de escalpelamento do couro cabeludo, dois foram na Amazônia, sendo uma revisão e o outro de relato de caso. Foram utilizadas informações de um trabalho de conclusão de curso e duas dissertações de mestrado. Com estes foram obtidos os dados sobre ocorrência, classificação, incidência e quadro clínico e tratamento clínico dos indivíduos que passaram por esse trauma. **Conclusão:** Esta revisão evidenciou que o Escalpelamentotrata-se de um trauma ocasionado pela avulsão do couro cabeludo e de áreas adjacentes, pelo contato dos cabelos com o eixo do motor, lesão comum nas regiões ribeirinhas da Amazônia. Apesar deste fato ser comum, ainda são escassos os trabalhos publicados, e são ausentes os específicos sobre tratamento cervical nesses indivíduos, sendo necessário correlações, reforçando a necessidade de pesquisas sobre esse tema.

INFLUÊNCIA DO EXCESSO DE PESO NA MOCHILA DOS ESCOLARES SOBRE OCORRÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS

FERREIRA, Camilla Raquel Melo; AVERSARI; Rawla Eriam Oliveira Costa; ALVES, Thamires Martins Marques; LEITE, Bárbara Valena Alves

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba

Objetivos: Analisar os desvios posturais em escolares do ensino fundamental II, através de uma avaliação postural envolvendo inspeção estática e dinâmica e análise dos fatores predisponentes para tais desvios, sendo o mau uso da mochila o principal deles. **Metodologia**: O estudo caracteriza-se por uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa em uma escola particular de João Pessoa-PB, foram selecionados de forma aleatória 40 escolares com idade de 11 a 14 anos. Na coleta de dados, foi realizada entrevista com cada escolar sendo utilizada a ficha de avaliação postural obtida na Clínica Escola do Unipê, contendo dados antropométricos, sobre possíveis desvios posturais, presença de dor, lado da utilização da mochila e mensurado seu peso no dia da avaliação. **Resultados:** Foi observado que 68% dos escolares usavam a mochila acima do peso ideal e 32% abaixo. Como consequência, vimos que 50% apresentavam dor lombar, 28% dor na região cervical e 22% na torácica. Em decorrência do mau uso e excesso de peso nas mochilas, as alterações mais encontradas foram: escápula alada (N=14), cintura pélvica desnivelada (N=10), ombro protuso (N=6) e inclinação lateral do pescoço e cabeça (N=6). **Conclusão:** Obtivemos como resultados encontrados nesta pesquisa, que os números de alterações posturais nos alunos avaliados não foram significativos contendo apenas 2,5% dos indivíduos com escoliose. Consideramos que, a integração da escola com os pais e alunos quanto ao uso correto das mochilas e quanto à manutenção de posturas ideias tanto na sala de aula, como em outros ambientes, é um fator primordial para que haja uma redução no número de dores e futuras alterações na coluna.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE LOMBALGIAS EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVES, Thamires Martins Marques; AVERSARI, Rawla Eriam Costa; FERREIRA, Camilla Raquel Melo; CASTRO, Kamilla Maria Sousa de

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba

Objetivos: Identificar os indivíduos que apresentam lombalgia e verificar a relação desta com a atividade laboral, visando orientar os trabalhadores acometidos através de uma cartilha a lidar com esta sintomatologia, a fim de minimizar os problemas e torná-los capazes de mudar alguns hábitos em suas atividades de trabalho. **Métodos:** Pesquisa de campo, com abordagem quanti-qualitativa, do tipo exploratório-descritiva. A amostra foi composta por 60 trabalhadores com idade entre 19 e 50 anos. Na coleta, foi realizado um questionário, dividido em três etapas: uma referente às atividades desenvolvidas no trabalho e duas fases referentes à sintomatologia- contendo nas duas últimas, questões que avaliaram a dor durantes as atividades, junto com o Diagrama de Corlett e Manenicae o Histórico da dor na coluna.**Resultados:** Verificamos quanto à sintomatologia que, 75% referiram dor lombar antes, durante ou após suas atividades laborais, dentre eles 33,3% relataram dor com irradiação para um ou ambos os membros inferiores. Quanto aos episódios de crise, 57,7% relataram nunca ter tido crise e nos períodos sem ser em crise 46,7% sentem dor todos os dias. Ao realizar uma comparação da ocupação do indivíduo com a dor lombar, a presença de dor em maior proporção nos pedreiros foi 88,9% e nos serventes com 66,7%. **Conclusão:** Concluímos que, é de suma importância a atuação do fisioterapeuta neste ambiente de trabalho, visando orientar, prevenir e intervir diante dos problemas que compromete a saúde do trabalhador, permitindo que esta prática seja estimulada, reconhecida e implantada nas empresas. É interessante criar uma cartilha de orientações posturais, com exercícios que proporcionam a manutenção da coluna lombar e diminuição do desconforto causado pela atividade ocupacional.

EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

WANDERLEY E LIMA, Thiago Bezerra; SANTOS, Jessica Rodrigues dos; MEDEIROS, Geyziane de Sousa; VASCONCELOS, Mallison da Silva

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-Paraíba

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a eficácia da acupuntura no tratamento da dor em pacientes com fibromialgia. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sendo analisados artigos científicos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Como critério de inclusão os estudos deveriam estar indexados nas bases de dados de 2005 a 2015 nos idiomas inglês e português. Os termos utilizados para a busca dos artigos de acordo com os descritores em ciências da saúde (DeCs) foram: acupuntura, fibromialgia e dor. **Resultados:** Foram encontrados 117 artigos, dos quais 7 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e com o objetivo do presente estudo. Dos 7 estudos selecionados, 2 utilizaram os pontos de acupuntura segundo a medicina chinesa e 5 utilizaram pontos mais sintomáticos ou aqueles mais encontrados na literatura. Em todos os estudos a acupuntura mostrou resultados satisfatórios em relação a diminuição da dor .**Conclusão:** Conclui-se que a acupuntura se mostra eficaz em reduzir a dor em pacientes fibromiálgicos, tornando-se uma alternativa para o tratamento dessa patologia que afeta a qualidade de vida desses pacientes. Sugere-se a realização de estudos randomizados para que se possa ter uma melhor análise à cerca de número de sessões, pontos de inserção de agulha e efeitos gerais.

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

WANDERLEY E LIMA, Thiago Bezerra; SANTOS, Jessica Rodrigues dos; MEDEIROS, Geyziane de Sousa; VASCONCELOS, Mallison da Silva

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-Paraíba

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os benefícios da hidroterapia no tratamento da espondilite anquilosante. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sendo analisados artigos científicos nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e google acadêmico. Foram selecionados artigos datados do ano de 2005 até 2010 na lingua inglesa e portuguesa com a utilização dos descritores de acordo com os descritores em ciências da saúde (DECS): espondilite anquilosante, hidroterapia e exercício terapêutico. **Resultados:** Constatou-se, por meio dos artigos analisados, que a hidroterapia traz grandes benefícios para os portadores dessa patologia como a melhora da amplitude de movimento, da força muscular respiratória e expansibilidade torácica ,diminuição do quadro álgico e melhora da flexibilidade global. A fisioterapia aquática se tornou uma importante área para o tratamento de algumas afecções devido as propriedades da água, que diminuem o impacto sobre as articulações e favorecem a realização dos exercícios. **Conclusão:** Com base nos trabalhos disponíveis, pode-se concluir que a hidroterapia é um importante recurso para o tratamento da espondilite anquilosante, acarretando em benefícios para os pacientes portadores dessa patologia, melhorando assim a sua qualidade de vida.

A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM WHIPLASH CRÔNICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Bárbara Carvalho dos; MARTINS, Laércio Bruno Ferreira; MOURA, David Reis; MARTINS, Marcelino

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI

Objetivo: Verificar a eficácia dos recursos fisioterapêuticos no tratamento de pacientes com whiplash. **Método:**Trata-se de uma revisão bibliográfica onde uma pesquisa sobre o tema foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Medline, Lilacs, Springer Link e Free Medical Journals, com os descritores: Wiplash, Lesão em chicotada, Fisioterapia, nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de setembro de 2015 a janeiro de 2016. Os artigos datavam de 2004 a 2015.
Resultados: Seis estudos foram selecionados, de um total de 104 artigos. Os tratamentos propostos eram cinesioterapia, acupuntura, prescrição de exercícios, utilização de colares cervicais e medicação. Na maioria dos estudos os grupos expostos à fisioterapia, apresentaram melhora no quadro álgico, menor uso de analgésicos e retorno mais rápido ao trabalho. O uso de colar cervical mostrou-se desnecessário, e os pacientes relatavam dormência e dor nos membros superiores, além de desconforto. **Conclusão:** A fisioterapia realizada a partir de mobilização articular e exercícios demonstrou melhores resultados quanto a melhora da dor e incapacidade e volta mais rápida ao trabalho. Maioria dos pacientes sofreu a lesão devido a acidentes automobilísticos. No entanto, a quantidade de estudos sobre o tema é bastante escassa, o que alerta para a necessidade da produção de artigos sobre o assunto.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM DOR LOMBAR CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

BISPO, Maicon Henrique de Jesus Cardoso; FREITAS, Fabiana Fonseca; VICTOR, Elis Cabral

Faculdade Maurício de Nassau São Luís

Introdução: A dor lombar crônica atinge níveis epidêmicos na população geral e exercícios do método pilates podem melhorar qualidade de vida de pessoas que sofrem com está patologia. Atualmente, a população busca formas para a melhorar a qualidade de vida. Cada indivíduo procura atividades que trabalhem o corpo de uma forma global e interessante. Nota-se um grande aumento no número de técnicas disponíveis para esses objetivos e entre elas está a técnica Pilates. **Objetivos:** Diante do numero de casos de pacientes que apresentam dor lombar crônica prejudicando a qualidade de vida desses pacientes, e dos benefícios dos exercícios do método pilates, o objetivo deste trabalho foi Verificar os efeitos dos exercícios do método pilates sobre a qualidade de vida e dor de um paciente com dor lombar crônica. **Materiais e métodos:** Esse estudo de caso verificou os efeitos do exercício do método pilates a qualidade de vida de uma paciente do sexo feminino, 38 anos e diagnóstico médico de dor lombar crônica. A paciente foi submetida a 10 sessões de exercício do método pilates , sendo 2 vezes semanais, com duração de 45 minutos, onde foi realizado exercícios fisioterapeuticos resistidos e de alongamento e estabilização da coluna lombar, e do mesmo modo que na avaliação inicial, foram aplicados os mesmos instrumentos avaliativos, ao término do tratamento. **Discussão:** Esse estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do método pilates na qualidade de vida de um paciente com dor lombar crônica. Os resultados permitem sugerir que os exercícios e alongamentos gerou um impacto positivo, melhorando todas as variáveis, assim diminuindo a dor e melhorando rigidez, qualidade do sono, qualidade de vida e capacidade funcional. **Conclusão:** O presente estudo sugere que o exercício do método pilates pode trazer benefícios a paciente proporcionando melhora da sintomatologia, colaborando desta forma com a melhora da qualidade de vida da paciente em curto prazo, porém sugerimos a realização de estudos com uma maior população.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA APÓS SACRECTOMIA TOTAL: RELATO DE CASO

LOBATO, Alberthyarlyson Penha; FREITAS, Fabiana Fonseca; VICTOR, Elis Cabral ; MARTINEZ, Emília Cardozo

Faculdade Maurício de Nassau São Luís

Introdução: O tumor de células gigantes (TCG), é uma neoplasia benigna agressiva de comportamento incerto, constituído por células gigantes multinucleadas dispersas pelo tecido tumoral. O TCG desenvolve em adultos jovens, na faixa dos 20 aos 35 anos, com localização frequente no fêmur distal e tíbia proximal, podendo ocorrer com menor frequência no úmero proximal, rádio distal, fêmur proximal, coluna dorsal e sacro. CAMARGO 2001 – FMUSPO TCG causa comprometimento articular com limitação de movimento e alterações adjacentes. **Objetivo**: Relatar o programa de reabilitação fisioterapêutico de uma paciente do gênero feminino, com 26 anos, submetida ao procedimento cirúrgico para ressecção total do sacro após TGC através, de revisão bibliográfica e apresentação do caso por consulta do prontuário médico e arquivos da fisioterapia. **Materiais e Métodos**: Foram consultados 6 livros e 19 artigos para a revisão bibliográfica. O Caso cirúrgico de M.P.S, 26 anos, secretária com história de dor sacral, caracterizada por compressão, ardor, queimação e irradiaçãoposterior da perna D.Após um ano de internações e terapias insuficientes, foi diagnosticado o TCG após biópsia, com indicação cirúrgica. Em outubro de 2010, foi realizada a ressecção do sacro, seguida da reabilitação fisioterapêutica no primeiro dia pós operatório, com mobilização precoce e evolução de flexibilidade e fortalecimento muscular. **Discussão:** A reabilitação pós cirúrgica no TCG continua em discussão com resultados inconclusivos, pois não existe ainda uma definição de conduta especifica para cada apresentação e grau de comprometimento. Existem técnicas conservadores, onde há preservação da função articular porém, com alto risco de metástase local e a distância. Neste caso a equipe optou pela retirada em bloco do sacro sem reconstrução, sendo realizada fisioterapia desde o pré operatório visando a reabilitação funcional da paciente.
Conclusão: Podemos concluir que para esta paciente a fisioterapia precoce foi fundamental para o ganho de amplitude articular, força muscular e retorno as suas atividades funcionais e que mesmo apresentando uma alteração biomecânica considerável a reabilitação é possível e extremamente importante para um resultado final satisfatório.

AVALIAÇÃO FOTOGRAMÉTRICA DA POSTURA CRÂNIO-CERVICAL DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

SILVA, Willian Gomes da; MOURÃO, Ellis Isadora Castelo Branco; MENEZES, José Nilson Rodrigues de ; VIANA, Maíra de Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) caracteriza-se por um desarranjo na mecânica da Articulação Temporomandibular (ATM) as estruturas adjacentes, que podem acarretar alterações gerais nos movimentos mandibulares, alterando sua postura corporal devido à modificação nas condições musculares e articulares. **Objetivo**: O estudo objetivou avaliar a postura da cabeça e a lordose cervical de indivíduos com disfunção temporomandibular, por meio da fotogrametria e avaliar a prevalência dos sinais e sintomas. **Metodologia**: Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa realizado na Universidade de Fortaleza em de Agosto de 2011 a Abril de 2012, onde 23 participantes com DTM responderam a um questionário de sinais e sintomas específico e foram fotografados para análise postural e mensuração do ângulo cabeçapescoço. **Resultados**: A idade média das participantes foi de 34,7 anos. A medida do ângulo cervical foi em média 29,7 graus e a lordose cervical 3,6 cm. Sobre a sintomatologia, a cefaleia (82,6%), dor muscular (78,3%) e ruído na ATM (73,9%) foram os mais referidos, sendo estatisticamente significantes. A otalgia (26,1%) também foi significante estatisticamente, sendo o sintoma menos relatado. Não foram encontradas correlações entre a medida do ângulo cervical e sinais/sintomas e dificuldades decorrentes da disfunção temporomandibular, porém, foi constatada uma correlação negativa entre a medida da lordose cervical e a dificuldade abrir a boca ($r= -0,4$; $p= 0,03$). **Conclusão**: Conclui-se que existe correlação entre a dificuldade de abrir a boca e a lordose cervical, de forma que o aumento da lordose provoca maior dificuldade de abrir a boca. Dentre os sinais e sintomas de DTM a cefaleia foi a mais referida, e a maior dificuldade apresentada foi a dificuldade de mastigar.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA RELAÇÃO COM A POSTURA

SILVA, Willian Gomes da; MAIA, Brenda de Almeida; ROBERTO, Rebeca Cordeiro Veras; VIANA, Maíra de Oliveira

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) localiza-se próxima ao ouvido e é a responsável por conectar a mandíbula ao crânio. Além disso, possui uma relação com outras estruturas incluindo a coluna cervical. Essa relação existente entre os músculos da cabeça e região cervical com o sistema estomatognático com o restante do corpo podem levar uma desvantagem biomecânica da ATM, expondo o indivíduo a um quadro de Disfunção Temporomandibular (DTM). **Objetivo:** O estudo objetivou identificar a relação das alterações posturais em indivíduos com DTM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, com abordagem quantitativa e observacional. Participaram 21 indivíduos com idade entre 20 a 60 anos, sendo 3 masculinos e 18 femininos, com diagnóstico clínico de DTM sem histórico de traumatismo de face ou utilização de órtese para correção postural, cadastrados no setor de fisioterapia do Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI) no período de fevereiro a junho de 2013. Os participantes foram diagnosticados segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), separados em grupos onde g1 é para desordens musculares, g2 para deslocamento de disco e g3 são outras condições articulares e sua postura avaliada através do Instrumento de Avaliação postural (IAP). **Resultados:** Os resultados encontrados para grupo g1 foi ombro com elevação à esquerda com 62,5%, anteriorização de cabeça com 87,5% e com 50% de hiperlordose. No grupo g1, g3 cerca de 87,5% com os ombros elevados, ombros protusos com 137,5% e 75% hiperlordose. O grupo g1,g2 foi 50% da cabeça rodada para direita, 100% ombros protusos e 50% coluna retificada. **Conclusão:** Conclui-se que a avaliação postural realizada em indivíduos com DTM, registra uma intima relação das alterações posturais, principalmente em DTM por origem muscular e que essas alterações interferem no desempenho motor e na qualidade de vida.

EFEITO DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR Á ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA NA DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: ESTUDO PILOTO

MARETTO, Rafaela L, HAZIME, Fuad A; MONTEIRO, Renan L; FREITAS, Diego G. de

Universidade Paulista, São Paulo-SP

Objetivo: Avaliar a eficácia terapêutica da associação da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua com Estabilização Segmentar no alívio da dor e aumento da capacidade funcional em pacientes com dor lombar crônica inespecífica. **Método:** Este é um ensaio clínico, duplo cego, estudo piloto,que selecionou 10 indivíduos e divididos em dois grupos, sendo ambos com exercícios de estabilização segmentar, um associado à estimulação transcraniana ativa e outro placebo. **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram resultados estatisticamente significantes redução na dor e aumento da funcionalidade, porém, a análise entre eles não houve diferenças. **Conclusão:** A associação com a estimulação transcraniana por corrente continua, no entanto, parece não potencializar o efeito dos exercícios terapêuticos.

SOBRECARGAS BIOMECÂNICAS EM TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO

BUZANELLO, Márcia Rosângela; PERES, Celeide Pinto Aguiar; SILVA, Joselici da; BERTOLINI, Gladson Ricardo Flor

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar e avaliar sobrecargas biomecânicas posturais durante a tarefa de banho e troca de roupa de cama com o paciente no leito**. Método**: Trata-se de um estudo de caso de uma técnica em enfermagem de um Hospital Universitário. As tarefas analisadas foram banho e troca de roupa de cama com o paciente no leito. Por mostrarem-se mais críticas biomecanicamente e por serem realizadas com maior frequência. Utilizou-se o método OWAS, baseado em 25 observações com espaçamento de 25 seg cada. Para a tarefa citada, foram calculados os tempos de permanência em cada um dos quatro fatores em relação ao tempo total da tarefa. **Resultados**: Obteve-se como pontuações dos 4 dígitos: tronco – dígito 1 (20%), dígito 2 (32%), dígito 3 (12%), dígito 4 (36%); braços – dígito 1 (76%), dígito 2 (24%), dígito 3 (0%); pernas – dígito 1 (0%), dígito 2 (48%), dígito 3 (48%), dígitos 4 a 6 (0%) e dígito 7 (4%); carga manipulada - menor que 10kg. Verificou-se o nível de ação em função da postura predominante. Indicando que o nível de ação para tronco requer ações corretivas o quanto antes e para braços, pernas e carga não requer ação. **Conclusão**: Os resultados apontam a necessidade urgente de uma abordagem ergonômica preventiva. Com ênfase na readequação do mobiliário hospitalar, intensificação do trabalho em equipe, orientações posturais durante o trabalho e inserção do fisioterapeuta do trabalho no ambiente hospitalar.

QUEIXAS DE DORES NA COLUNA VERTEBRAL ANTES E APÓS IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

BUZANELLO, Márcia Rosângela; PERES, Celeide Pinto Aguiar; SILVA, Joselici da; BERTOLINI, Gladson Ricardo Flor, SOARES, Carmen Lúcia Rondon

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de sintomatologia musculoesquelética, especialmente em coluna vertebral, antes e após a implantação de um programa se ginástica laboral. **Metodologia**: A amostra foi composta por 61 trabalhadores de ambos os sexos, sedentários, dos setores administrativo e limpeza de uma Instituição de Ensino Superior. Previamente ao início da implantação foi aplicado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e o mesmo instrumento reaplicado 12 meses depois. **Resultados**: Não houve diferença estatisticamente significante em nenhum dos casos. Das articulações abordadas a maior prevalência foi de queixas de dor e desconforto em coluna vertebral e ombros, nos trabalhadores da limpeza e administrativo, respectivamente. Últimos 12 meses: coluna cervical 70% e 49%, coluna lombar 60% e 51%, coluna dorsal 55% e 41% e ombro 80% e 37%; últimos 7 dias: coluna dorsal 50% e 25,5%, coluna lombar 40% e 37,3%, coluna cervical 30% e 19,6% e ombro 50% e 31,5%. **Conclusão**: A ginástica laboral pode atuar como coadjuvante na redução das queixas de dor e desconforto musculoesquelético. Ainda aponta a necessidade da inserção do fisioterapeuta no ambiente de trabalho.

PREVALÊCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO

ESKINAZI JUNIOR, Túlio Alberto Fraga; ALVES, Juliana de Biase; UCHÔA, Érica Patrícia Borba Lira

Introdução: A postura é o alinhamento ideal dos ossos e músculos que permite a estabilidade corporal, a postura correta é resultado da capacidade que os ligamentos, cápsulas e tônus muscular têm de suportar o corpo ereto, permitindo sua permanência em uma mesma posição por períodos prolongados, e com baixo consumo energético, as posturas inadequadas se manifestam geralmente na fase da adolescência e pré-adolescência. **Objetivo:** Identificar e o conhecer os hábitos posturais de crianças e adolescentes de uma instituição de ensino público. **Método:** É um estudo descritivo, observacional e de corte transversal, que investiga a prevalência de alterações posturais em uma instituição de ensino público, de alunos do 7 º ao 8º ano do ensino fundamental. A amostra foi composta por 40 indivíduos de ambos os sexos e faixa etária entre 11 e 13 anos. A coleta de dados foi feita por um questionário sócio-clínico espécifico, foi realizado uma avaliação postural e o teste de ADAMS. **Resultados:** Destacam-se as alterações na coluna vertebral, 13,95% das crianças tem hiperlordose e 10,46% apresentavam hipercifose, no questionário sócio-clinico especifico 67,5% usavam bolsas posterior, 37,5% ao sentar não apoia a coluna no encosto e 12,5% apresentou o teste de ADAMS positivo. **Cosiderações finais:** Dessa maneira, com este estudo, constatou-se elevada prevalência de alteraçoes posturais em escolares, sendo o sexo feminino em uma prevalência maior, dessa forma faz-se necessário uma atenção por parte da comunidade escolar, dos pais ou responsáveis e dos profissionais da saúde.

PREVALÊNCIA DE DOR NA COLUNA VERTEBRAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CARUARU -CE

SANTOS, Maria Eduarda Pontes dos; SOUZA, Carlos Eduardo Alves de

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico- ASCES, Caruaru-PE

Objetivo: Conhecer a prevalência de dor na coluna vertebral de crianças na faixa etária de 6 aos 13 anos, estudantes das escolas estaduais de Caruaru-PE. **Método**: Foi realizado um estudo de corte transversal não experimental, para obtenção de medidas de prevalência, com 232 estudantes de cinco escolas estaduais do município de Caruaru-PE, no período de fevereiro a junho de 2012. A entrevista foi realizada em uma sala de aula, em fluxo organizado pelos pesquisadores. As seguintes particularidades da dor foram avaliadas: presença, localização, período e momento da dor. **Resultado:** Nesta amostra, 53.6% (135) eram do sexo feminino, matriculados nas seguintes séries: 4° (67), 5° (67), 6° (100) e 7° (18). Destes, 66.7% relataram uma prevalência em sentir dor na coluna vertebral. As regiões lombar (60%) e torácica (27.1%) obtiveram maiores prevalências. Com relação ao período em que se sente as dores, 25.9% afirmaram duração menor que seis dias e 72.9% maior que este período. 53.5% relataram dor durante os esforços físicos. **Conclusão:** A presente amostra apresenta uma alta prevalência de dor na coluna vertebral, com uma duração maior que seis dias. Ainda foi observado que esforços físicos aumentam as dores na região lombar.Considera-se importante a atuação da fisioterapia preventiva, com objetivo de orientar os estudantes quanto à adoção de posturas e hábitos que diminuam as dores na coluna vertebral.

ATUAÇÃO PREVENTIVA DA FISIOTERAPIA EM DEFORMIDADES POSTURAIS DE PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Karen Gomes Brito de; SANTOS, Daniele Maria Dos; VIEIRA, Larissa Aleixo, Rizomar da Silva

Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande

Objetivo: Verificar os métodos utilizados pela fisioterapia na prevenção de desvios posturais em pacientes portadores de Trauma raquimedular (TRM). **Método:** trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos dos bancos de dados google acadêmico e Scielo publicados entre 2010 a 2015. Encontrou-se 13 artigos sendo incluídos estudos experimentais e revisões bibliográficas acerca das técnicas de Fisioterapia utilizadas para prevenir desvios posturais em paciente portadores de TRM. **Resultados:** Houve resultados significantes da eficácia do uso de exercícios de alongamento associados a fortalecimento muscular, uma vez que promoveram ganho de controle de tronco, força muscular e consequentemente estabilidade postural, com isso possibilitando a independência nas atividades de vida diárias de indivíduos paraplégicos. Os estudos mencionaram métodos que obtiveram resposta positiva na prevenção de desvios posturais como a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), estabilização segmentar, alongamentos de músculos paravertebrais e fortalecimento dos mesmos. Exercícios de alongamento e fortalecimento muscular objetivam preparar a musculatura paravertebral e adjacente a coluna para atuar minimizando os efeitos do descontrole de tronco e assim promover ganho de amplitude de movimento, além de movimentos combinados da mesma, para que assim o lesionado possa educar-se quanto a sua postura, a educação contínua é importante para que o próprio paciente seja vigilante consigo mesmo. O nível da lesão é um aspecto significativo, pacientes tetraplégicos apresentam uma dificuldade maior na estabilização. **Considerações finais:** Há eficácia de procedimentos fisioterapêuticos de estabilidade segmentar lombar e de FNP que se baseiam em técnicas de alongamento e fortalecimento da musculatura paravertebral e lombar. Estudos de caso–controle devem ser realizados no intuito de estabelecer protocolos mais acurados, relatando duração, sessões de tratamento em subgrupos de pacientes específicos.

EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DE TRAÇÃO ELETRÔNICA PARA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

GOTO, Flávia Camila; TERENA, Stella Maris Lins

Introdução: A dor lombar é um problema comum na sociedade e a hérnia de disco esta entre as patologias que provocam maiores dores pelo fato de ser irritativa. O tratamento conservador com a tração axial mecânica esta sendo estudado para melhor recuperação. **Objetivo**: Foi realizada uma revisão bibliográfica para verificar o resultado da tração axial mecânica em tratamentos de hérnia de disco lombar. **Metódos**: Foram pesquisados 20 artigos em PUBMED, PEDRO, LILACS que apresentavam resultados sobre o tratamento. Resultados: A tração lombar teve de 74% de resultados satisfatórios **Conlusão**: O tratamento conservador juntamente com a tração lombar pode trazer benefícios para quem tem hérnia de disco.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A COLUNA VERTEBRAL: ESTRATÉGIA PARA PROMAÇÃO Á SAÚDE: ESTUDO PILOTO

SOUSA, Paulo Henrique Caetano de; CARVALHO, Priscylla de Oliveira

Escola de Saúde Pública do Ceará

Objetivo: Relatar o processo de criação do piloto do folheto “Minha Coluna”, comenfoque na promoção da saúde e cuidados com a coluna vertebral para a população usuária de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UPS). **Método:** Relato de experiência da prática assistencial do residente de Fisioterapia no município de Horizonte/CE. Entre os meses de setembro e novembro de 2015 foram feitas ações de promoção da saúde na UPS, sobre o tema: Disfunções da Coluna Vertebral. A criação do material seguiu as etapas: identificação da carência de informações sobre o tema; levantamento na literatura; definição da estratégia; estruturação dos temas no formato de folheto, no Microsoft Publisher 2010; por fim, a revisão do piloto. **Resultado:** O folheto divide-se em três áreas. A primeira explana sobre os segmentos vertebrais, anatomia, constituição óssea e muscular. A segunda orienta sobre as sequelas físicas e funcionais decorrentes da má postura, com enfoque nas escolioses. A terceira demonstra alongamentos, dicas de ergonomia e para manter a integridade osteomioarticular da coluna. O folheto segue, ainda, com sites e o endereço de centros locais, públicos, que ofertam cuidados pra coluna vertebral. **Conclusão:** A cartilha pode ser um meio prático e fácil de gerar educação em saúde, tendo em vista o seu caráter de baixo custo, fácil distribuição e com informações condizentes com a necessidade da população. Assim, produzir e distribuir esse material contribuirá no processo de multiplicação em saúde, autonomia do sujeito e prevenção de doenças.

ANÁLISE DOS MOVIMENTOS DO TRONCO ATRAVÉS DA DINAMOMETRIA ISOCINÉTICA NAS POSIÇÕES SEATED-COMPRESSED (SC) E SEMI-STANDING (SS) EM ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB: UM ESTUDO PILOTO

RABELO, Michelle; RABELO, Raimunda Inar ; MATOS, Adriana Ponte Carneiro de; MARTINS, Emerson Fachin

Faculdade de Ceilândia - Campus UnB Ceilândia

Objetivo:O objetivo desse estudo foi verificar o pico de torque (PT) e a potência muscular (P) dos movimentos do tronco nas velocidades de 60º e 120º/segundo na posição SS e na posição SC em jovens universitários da Universidade de Brasília - UnB. **Métodos:** Utilizou-se oBiodex System4-Pro do Laboratório de Análise do Movimento da Faculdade de Ceilândia. Foram indicadas 5 e 10 repetições para produzir valores depico de torque e potência muscular. Os sujeitos incluídos no teste foram 5 alunos da graduação que atenderam às seguintes condições: (1) ter 18 a 22 anos; (2) sexo masculino; (3) não apresentarem histórico de dor lombar ou outra enfermidade. Foram aplicados os procedimentos de estatística descritiva (média ± desvio padrão). **Resultados:** Os participantes tinham média de idade de 20 anos±1,58, com 100% do sexo masculino, com peso de 71,2±14,1 e altura de 1,74±0,06. Os dados de extensão e flexão para PTforam maiores na posição SS(274,24±97,40 e 155,24±40,50) do que na posição SC(206,42±41,10 e 125,28±19,50). Parapotência muscular, os resultados dos movimentosde extensão e flexão também foram maiores na posição SS(189,78±104,90 e 141,84±44,60) do que na posição SC (152,50±56,10 e 98,34±25,30). **Conclusão:** Os dados confirmaram maior torque extensor e potência muscular para ambas as posições, sendo maiores na posição SS que na SC. Todavia, carece na literatura estudos relacionados às medidas obtidas para os movimentos do tronco, já que, na grande maioria, tais medidas são realizadas nos membros superiores e inferiores, especialmente joelho e tornozelo.

A QUALIDADE E A VERACIDADE DE RESUMOS EM FISIOTERAPIA PARA DOR LOMBAR

NASCIMENTO, Dafne Port; COSTA, Leonardo Oliveira Pena; GONZALEZ, Gabrielle Zoldan; MAHER, Chris

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

Objetivo : Analisar a qualidade de resumos de ensaios controlados aleatorizados em fisioterapia para dor lombar e a acurácia dos resultados e conclusão dos resumos quando comparados com o texto completo. **Método:** Uma amostra aleatória de 200 ensaios controlados aleatorizados em dor lombar publicados e indexados na base de dados PEDro será analisada. Para o presente estudo foi realizado um piloto com 20 artigos. Para avaliar a qualidade dos resumos foi utilizada a tabela para resumos de recomendações CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials). Foram selecionados itens relevantes a respeito de relatos seletivos e interpretações exageradas de informações, avaliados igualmente para resumo e texto.
Resultados: As informações do resumo foram comparadas com as informações do texto e mostram que 53,8% dos artigos não reportam o desfecho primário no resumo e somente 30,8% o reportam adequadamente no texto. 84,6% dos resumos não reportam se terapeutas, pacientes e avaliadores foram cegos, diminuindo para 46,2% nos textos. Eventos adversos e número de registro ultrapassam 50% dos casos de não reportados em resumos e textos. Estes itens são altamente recomendáveis pela CONSORT para garantia de qualidade. **Conclusão** : A falta de informações no resumo e texto, como omissão do desfecho primário, pode levar à interpretação enganosa da efetividade de tratamentos. A falta de consistência entre resumo e texto pode confundir o leitor e colocar em questão a veracidade das informações do artigo. Esses resultados podem auxiliar editores de periódicos a mudarem suas políticas editoriais em relação a resumos e,ainda, podem fazer com que profissionais de saúde evitem tomar decisões clínicas unicamente baseadas em resumos.

ESTUDO ELETROMIOGRAFICO DO QUADRÍCEPS FEMORAL E ISQUIOTIBIAIS NA ANGULAÇÃO DE 45 E 90 GRAUS DE FLEXÃO DE JOELHO

MENDONÇA, Bruno Felipe de Lucena; CRISPINIANO, Elvis costa; FREIRE, Vitor Benedito Ferreira; LIMA Katianne Lina

Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande - Paraíba

Introdução: O quadríceps femoral é o mais volumoso e potente grupo muscular do corpo humano, consequentemente, constitui a maior parte da massa muscular da região anterior e medial da coxa (ESCAMILLA, 2001., RIBEIRO et al, 2005). As porções que compõe esse o músculo são: reto femoral (RF), vasto medial oblíquo (VMO), vasto lateral oblíquo (VLL) e vasto lateral longo (VLL), são muito solicitado sendo consequentemente alvo de diversos estudos os quais avaliam a ativação dessa musculatura através da atividade eletromiográfica, em diferentes ângulos de flexão de joelho. (BOUCHER et al, 1992). **Objetivos**: Foi analisar e comparar a atividade eletromiográfica dos músculos (VMO), (VL) e ísquiotibiais, na angulação de 45º e 90º graus de flexão de joelho. **Metodologia**: Foi pesquisa de campo transversal e quantitativa, com 20 indivíduos do gênero masculino, entre 20 a 30 anos e IMC de 20 e 26, não foram inclusos sujeitos com histórico de dor ou lesões osteomioarticulares Para a aquisição dos dados eletromiográficos foi utilizado o eletromiógrafo Miotool 400 (MIOTEC), na área do ventre muscular dos músculos VMO, VL e ÍSQUIOTIBIAIS durante a realização de exercício de subida posterior e subida anterior no step em 45º e 90º flexão de joelho. **Resultados**: A análise das relações de atividade elétrica VMO, VL e IQT mostrou diferenças significativas entre os ângulos de 45º e 90º. Na subida anterior a 450 de flexão o VL (38%) apresentou uma maior ativação elétrica quando comparado a 900 de flexão do joelho. O VMO também apresentou uma maior ativação a 450 de flexão (23,4%) quando comparado a 900 de flexão (7,7%), Já o grupo dos IQT não houve diferença significativa entre as angulações de 450 de flexão (50,6%) e 900 de flexão do joelho (38,5%). Observando que tanto na subida anterior quanto na subida posterior os IQT são ativados, mais sem diferenças estatisticamente significantes entre as duas angulações. Nesse estudo verificamos que o exercício realizado na subida anterior no step a 45º de flexão recrutou de maneira mais acentuada os músculos VMO e VL quando comparados ao ângulo de 90º de flexão, já na subida posterior a 45º de flexão houve maior recrutamento do VMO comparado a 90º de flexão. **Conclusão**: Nossos resultados mostraram que as relações entre os músculos vasto medial obliquo (VMO), vasto lateral (VL) e Ísquiotibiais (IQT) foram maiores no exercício de step com 45ºde flexão do joelho, com ênfase no VMO e VL na subida anterior, como também na subida posterior o músculo VMO apresenta uma maior ativação entre os três. Assim no tratamento conservador das disfunções musculoesqueléticas e principalmente femoropatelares, que necessitem da atuação desses grupos musculares, este exercício deve ser preferencialmente utilizado, pois recruta de maneira seletiva o músculo VMO em relação aos seus antagonistas favorecendo a estabilidade patelar nos indivíduos

ESTABILIZAÇÃO CENTRAL COMO RECURSO NO TRATAMENTO DA ESPONDILOARTROSE

ALENCAR, Giovana Cristina Alves; SOUZA JÚNIOR, José Roberto de; FARIA, Amanda Marques; HAMU, Tânia Cristina Dias da Silva

Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Goiânia – Goiás – Brasil.

Objetivos:avaliar a ativação dos músculos paravertebrais durante a realização da prova de função muscular e dos exercícios de estabilização central e comparar o padrão de ativação muscular em indivíduos portadores e não portadores de osteoartrose da coluna vertebral. **Método:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Doenças Tropicais, nº 011/2009. Amostra de 22 mulheres, idade 40-56 anos, divididas em dois grupos: controle (saudáveis), experimental (espondiloartrose). O padrão de ativação muscular da prova de função da musculatura paravertebral e dos exercícios de estabilização central foram avaliados pela eletromiografia de superfície. Realizou-se análise comparativa das variáveis (Friedman),e comparação dos grupos (T student), com $p<0,05$. **Resultados:**observou-se aumento significativo da atividade dos músculos paravertebrais durante os exercícios de estabilização central com maior ativação dos músculos multifidos ($p<0,01$) em relação aos músculos iliocostais ($p<0,004$). Não houve diferença estatisticamente significante entre o padrão de ativaçãomuscular nos indivíduos portadores e não portadores deespondiloartrose ($p>0,005$). **Conclusão:** o exercício de estabilização central é um recurso cinesioterapêutico que proporciona o fortalecimento da musculatura paravertebral de forma eficaz sendo recomendado para os programas de reabilitação de pacientes com espondiloartrose, visto que, com os ganhos de força, sinergia e estabilidade, tem-se a redução ou prevenção dos quadros álgicos.

INFLUÊNCIA DO MÉTODO KINESIO TAPING NA FLEXIBILIDADE DA COLUNA LOMBAR

ESKINAZI JUNIOR, Túlio Alberto Fraga

Introdução: Coluna Vertebral é um complexo que apresenta seis graus de liberdade, na realização de movimentos.São supridas de quatro variedades de receptores, os quais captam forças mecânicas nas articulações, tais como pressão de alongamento e distensão. O Kinesio Taping é uma técnica de bandagem terapêutica não-invasiva, com efeitos diretamente sobre a musculatura ,promove melhora da contração sinérgica de um músculo enfraquecido e auxilia o músculo e outros tecidos a buscam a sua homeostase. **Objetivo**: Verificar a influência do método e ação do KT na musculatura do eretor da espinha, a fim de aumentar sua flexibilidade, da coluna lombar. **Métodos**: Estudo do tipo observacional, descritivo e de corte transversal, realizado no Sport Club do recife, no período de 27/04/2015 a 31/04/2015, com uma amostra de 15 indivíduos do sexo masculino. Foram aplicados os seguintes instrumentos para a coleta dos dados, o questionário sócio clínico, o teste de dedo no chão e o teste de Shober. **Resultados**: Dos 13 Participantes, 8 terminaram os estudos, um teve alergia a bandagem do KT, e 4 não concluíram as reavaliações. A média do teste de Shober antes das da aplicação da KT foi de 16,49 +/- 1,54cm, após a aplicação teve um aumento de 0,57 cm,não apresentando diferenças significativas entres as médias obtidas durante os períodos de reavaliações. Foi observada uma melhora imediata no teste de dedo no chão, apresentando uma média de 15,63 +/-10,99 cm antes a aplicação do KT, tendo um aumento de 5,13 cm após aplicação, conseguindo manter durante as 72h. **Considerações Finais**: Com essa pesquisa foi observadona população estudada, que a bandagem elástica KT apresentou uma resposta na melhora da flexibilidade da coluna lombar.

COMPARAÇÃO DO EFEITO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL NA DOR RELACIONADA COM A HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

ALENCAR, Geisa Guimarães de; SOUSA,Sandra Rejane Santos Albano de; SIQUEIRA, Gisela Rocha de; MONTENEGRO, Eduardo José Nepomuceno

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE

Objetivo: Analisar o efeito da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) na dor e no aumento das dimensões dos multífidos comparado à Estabilização Segmentar Vertebral (ESV), em portadores de Hérnia de Disco Lombar (HDL). **Método**: Estudo do tipo intervencional, comparativo e controlado, composto por 25 participantes, ambos os sexos e idade de 25 a 50 anos. Foram divididos entre dois grupos: FNP e ESV. Ambos os grupos foram avaliados quanto ao nível de dor através da Escala Visual Analógica (EVA) e para a área de secção transversa (AST) dos multífidos pela ultrassonografia e realizaram 15 atendimentos. Utilizado os testes de Shapiro-Wilk, o teste t independente, o teste Qui-quadrado de Fisher e o teste t pareado. **Resultados**: Ambos os grupos reduziram o nível de dor sendo ESV 6,50 (DP 1,31) para 1,94 (DP 2,08) e FNP de 5,78 (DP 2,33) para 2,44 (DP 2,35). Em relação a AST dos multífidos o grupo FNP obteve melhor aumento das dimensões: 2,89 (DP 0,56) para 4,77 (DP 0,44) e o grupo ESV de 2,58 (DP 0,29) para 3,30 (DP 0,34). **Conclusão**: O protocolo de FNP foi satisfatório para o aumento das dimensões dos multífidos e redução da dor.

EPIDEMIOLOGIA DA DOR LOMBAR EM ESCOLARES DE UMA CIDADE DO OESTE DE SÃO PAULO, BRASIL

VITTA, Alberto de; FALCO, Andressa; FERREIRA, Jéssica De Cássia; MACIEL, Nicoly Machado

Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, São Paulo

Objetivo: Analisar a prevalência, intensidade e situações de ocorrência da dor na coluna lombar em escolares. **Método:** Realizou-se um estudo transversal com uma amostra 1461 escolares, sendo 754 do sexo masculino e 707 do feminino matriculados nas 5ª a 8ª séries de todas as cinco escolas municipais de ensino fundamental urbanas do município de Ourinhos (SP), na faixa etária entre 10 e 14 anos, dos quais foram coletados por meio de um questionário a prevalência de dor na coluna lombar, sua intensidade e situações em que isso ocorreu. Realizou-se uma análise descritiva e o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Notou-se que a prevalência de dor lombar foi de 18,5% ($IC_{95\%}$ 16,5 a 20,5), sendo 15,5% ($IC_{95\%}$ 13,1 a 18,3) nos meninos e 21,6% ($IC_{95\%}$ 18,7 a 24,7) nas meninas com diferença estatisticamente significativa (p=0,001). As situações em que a dor lombar ocorreu foram as atividades na posição sentada de longa duração (74,4%) e as que exigem transporte e carregamento de peso (70,7%). Quanto à intensidade notou-se que 54,8% classificaram-a como moderada e 34,7% como forte. **Conclusão:** Os estudantes analisados mostraram alta prevalência de dor lombar, sendo que, intervenções adequadas devem ser realizadas para reduzir as ocorrências das mesmas.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Natássia Fernandes Costa; LIMA, José dos Santos

Faculdade Einstein (FACEI) Salvador –Bahia

Objetivo: O presente estudo pretende investigar e analisar através de uma revisão bibliográfica os benefícios do método pilates no tratamento das hérnias de discos lombares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura obtendo-se como resultado da pesquisa artigos das plataformas de dados Scielo, Bireme, Google acadêmicos e livros de acervo pessoal, porém, apenas 10 artigos foram incluídos no estudo, excluindo-se as literaturas fora do contexto. A pesquisa foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2016, utilizando-se as seguintes palavras-chave: pilates, hérnia, disco, coluna. **Resultados:** Dados importantes foram encontrados por Kolyniaket al (2004), no qual foi avaliado o efeito do Pilates sobre a função dos extensores e flexores de tronco.Neste estudo o método pilates mostrou-se eficiente para promover aumento do pico de torque, potência e quantidade de trabalho total dos músculos relacionados à extensão do tronco. No estudo de Siqueira et al (2014), foi verificado a eficácia da estabilização segmentar vertebral com aumento do trofismo dos multífidos para reduzir a dor de portadores de hérnia de disco lombar.Após a intervenção verificou-se aumento do tamanho dos multífidos lombares e redução do quadro álgico. Isso mostra que exercícios voltados para melhora da capacidade de contração voluntária dos estabilizadores lombares são efetivos na redução do quadro álgico.Para Siqueira et al (2014) o recondicionamento do transverso do abdômen e dos multífidos é de suma importância. Com o treinamento dessas musculaturas a força, o controle e a coordenação dos movimentos são restabelecidos.Lopes et al (2012), através de sua pesquisa, chegou a conclusão que o Método Pilates foi eficaz para melhora da flexibilidade, melhora da postura e redução no nível de dor em mulheres com HDL.Esses dados citados acima foram semelhantes, como mostra o estudo realizado por Lima (2006), feito com um grupo de mulheres de 25 anos a 30 anos com diagnóstico de lombalgia crônica, esse grupo de mulheres passaram por intervenção com método pilates e foi observado que 80% das participantes tiveram diminuição importante no nível da dor, justificado pelo fortalecimento abdominal provocado pelo método pilates. **Conclusão:** Os resultados obtidos com este estudo mostram que pacientes com hérnia discal lombar podem se beneficiar com as técnicas de pilates,Visto que evidencias científica comprovam os benefícios do método que são: diminuição da dor, melhora da postura, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio muscular, aumento da flexibilidade, ganho de controle motor, conscientização corporal e diminuição de recidivas da patologia. Como toda atividade física, o Pilates para ser aplicado exige cuidados, por isso é necessário ser aplicado por um profissional especializado ecompetente na área de atuação, para saber verificar as necessidades reais de cada paciente e saber adequar os exercícios ao seu programa de tratamento conforme cada fase da patologia, e com isso alcançar todos os benefícios que o método pode proporcionar aos seus praticantes.